

Os alemães na planície de Maratona!

E SEMPRE tomado do maior aprazimento que vejo chegar, todo o ano, o dia 27 de abril. Aniversário da fundação deste jornal, o dia de hoje representa para mim mais um marco vencido em íngreme caminhada, aquela que iniciei resolutamente rumo a um alevantado ideal: o de fazer do DIÁRIO DOS CAMPOS um grande jornal regional, dedicado com todo o devotamento aos interesses dos municípios do interior do Paraná.

Quem conheceu esta folha há onze anos atrás — quando me foi dado assumir-lhe a direção —, e estabelecer um confronto do que então era e do que é hoje, pode aquilatar quanto ela cresceu sob os seus vários aspectos. Deixando de mão os preconceitos que pudessem porventura se levantar como empecilho à ampliação do círculo de ação deste jornal, preconceitos que, felizmente, nunca medraram a fundo em nosso meio, transformei o DIÁRIO DOS CAMPOS de um acanhado órgão citadino que era, em um jornal com larga difusão em toda uma vasta região do Paraná.

O único jornal de Ponta Grossa e o único diário do interior do Estado teve modernizada a sua feição material e estendeu a sua influência por todas as comunas do "interlan". E, hoje, o lidimo interprete dos anseios dos vários municípios do centro, do oeste, do norte e do sul do Estado.

Todavia, o dia de hoje não traz aquela inefável satisfação que se sente quando se vê já concluída uma obra grandiosa a qual se deu todo o esforço e todo o poder de imaginação. Muito há ainda que se fazer com relação ao DIÁRIO DOS CAMPOS. A sua tiragem continua crescendo dia a dia, e está reclamando a aquisição de nova máquina impressora, de preço demais elevado. Outros melhoramentos se fazem mister, e estes igualmente dispendiosos. E isso numa época em que, como consequência do conflito europeu, a matéria prima tem o seu preço elevado a cerca de cento e trinta por cento.

Mas, si a satisfação não é igual aquela que se sente quando, ao cabo de trabalho esfolante, se vê concluída a obra, ela é indefectível, porisso que premia dedicados esforços extremos. Ela é o conforto que significa a consciência do dever cumprido.

O dia de hoje, em suma, não traz os louros de uma batalha já vencida, mas traz os trofeus, por igual meritorios, de uma pugna que está sendo vencida ganhantemente.

Eu os colho, sem falsa modestia, eu e os meus dedicados e leais auxiliares, e os transformo no mais viçente estímulo para continuar, resolutos, naquela caminhada, caminhada preme de abrohos, mas cheia de merecimento, porisso que se encaminha para um ideal sublime. Sublime, sim, porque a imprensa sã, alavanca poderosa que auxilia a erigir templos, que prestigia as instituições respeitáveis, que dissemina os ensinamentos edificantes, que galardoa os feitos louváveis, e ideal tão sublime como os que mais o sejam.

José Hoffmann.

ATENAS, 26 (Reuter). — Informa-se que as unidades mecanizadas alemãs se aproximam das históricas planícies de Maratona, ao norte de Atenas que, por sua vez, finaliza a evacuação das forças expedicionárias britânicas pelo Pireo e outros portos gregos.

E' esperada, de um momento para outro, a chegada das tropas alemãs, visto como a última resistência foi oferecida nas Termopilas, onde as forças anglo-gregas contiveram os alemães durante três dias, emquanto evacuavam centenas de unidades britânicas.

Observa-se um ambiente de pessimismo, pois os atenienses compreendem que a campanha — uma das mais heróicas na longa história da Grécia — vai chegando ao seu fim.

Não foram feitos preparativos para a defesa desta capi-

tal, uma vez que o exercito grego rendeu-se há dois dias. Os gregos contemplam o futuro imediato com estoicismo. Ainda que a nação foi derrotada militarmente por duas grandes potências, não foi quebrado o espirito do povo e parece prevalecer a crença de

que se restabelecerá a liberdade da Grécia.

O ministro do Interior, sr. Maniatakis, partiu ontem para Créta e as tropas britânicas, vitorizadas pelos atenienses, desfilaram à noite pelas ruas desta capital.

Rua Dr. Coiães, 26-28

DIRETOR PROPRIETARIO: JOSÉ HOFFMANN

Caixa Postal N. 147

Diário dos Campos

ANNO XXXVI

Ponta Grossa, domingo, 27 de Abril de 1941

N. 10.777

O sr. Walfrido Piloto é o novo Delegado Regional de Policia em Ponta Grossa



DR. WALFRIDO PILOTO

O sr. Chefe de Policia assinou, em 25 do corrente, a seguinte portaria, que tomou o n. 157:

"I — Considerando que o território do Estado, para efeitos de administração policial, se acha dividido em doze Regiões Policiais com sedes, respectivamente, nas cidades de Curitiba, Paranaguá, Ponta Grossa, Rio Negro, Jaguariá, Irati, União da Vitória, Guarapuava, Foz do Iguaçu, Tibagi, Jacarezinho e Londrina.

II — Considerando que cada Região Policial abrange maior ou menor numero de municípios, devendo a Delegacia, á luz do regulamento de Policia, reclamar pelo progresso que vem experimentando o Paraná nos últimos anos. Aliás, aquela portaria resa que tal deliberação já está assentada duma vez que arz que o exmo. sr. Interventor Federal autorizou á Chefia de Policia a elaborar e apresentar á Secretaria do Interior e Justiça o mais conveniente plano de reorganização futura dos serviços administrativos das Delegacias Regionais de Policia, concretizando seus estudos preliminares na 3ª Delegacia Regional com sede na cidade de Ponta Grossa que receberá organização provisória que possibilite a efetivação daqueles estudos".

Assim, pois, segundo se depreende dos dizeres da aludida portaria, teremos dentro em breve a reorganização do sistema policial do Estado.

Segundo sobemos, em fontes não oficiais, cogita o Cap. Fernando Flores de entregar as Delegacias Regionais a bachareis em Direito, á semelhança do que já vem sendo feito em alguns outros Estados.

V — Considerando, finalmente, que o exmo. sr. interventor federal, por despacho desta data, em officio n. 1462, da Chefatura de Policia, autorizou a esta Chefia de elaborar e apresentar á Secretaria do Interior e Justiça o mais conveniente plano de reorganização futura dos serviços administrativos das delegacias regionais de Policia, concretizando seus estudos preliminares, na 3ª Delegacia Regional de Policia, com sede na cidade de Ponta Grossa, que receberá organização provisória que possibilite a efetivação daqueles estudos, resolve designar o bacharel Walfrido Piloto, delegado de Segurança Pes-

soal, para em comissão, assumir a Delegacia Regional de Policia da 3ª Região Policial, de acordo com instruções especiais que nesta data lhe são atribuídas, apresentar, oportunamente, o necessario projeto de organização daquela região, o qual servirá de base á elaboração e projeto geral referido".

As tropas britânicas evacuaram Atenas sob uma chuva de flores

ATENAS, 26 (Reuter) — Anunciou-se, extra-oficialmente, que a maioria dos soldados britânicos foram evacuados da Grécia. Pela primeira vez, desde que foi iniciada a evacuação, os funcionarios permitiram aos correspondentes transmitir a noticia. As tropas britânicas ao deixarem esta capital, foram aclamadas pela população. O povo gritava: "Logo os verenos outra vez", e jogava flores encarnadas sobre os soldados. Anunciou-se, ao mesmo tempo, a partida do ministro do Interior, sr. Maniatakis, que se dirigiu a Créta com o objetivo de se reunir ali ao gabinete de Theshouderos.

Cumprimentos ao Diario dos Campos

Esteve ontem á noite em nossa redação, o sr. Fidelis Alves, dignissimo Secretario da Prefeitura Municipal, que, em nome do ilustre governador da cidade, sr. Albari Guimarães, e no seu proprio, veio apresentar felicitações ao DIÁRIO DOS CAMPOS por motivo de passagem, hoje, do 35º aniversário de fundação deste jornal.

Os britânicos ainda resistem entre Tebas e Atenas

ATENAS, 26 (Reuter) — As 14.30 horas de hoje divulgou-se que as tropas britânicas, em retirada, resistem obstinadamente no monte Citeron, entre Tebas e Atenas.

Berlim também voltou a ser atacada pelos britânicos

LONDRES, 26 (Reuter) — A aviação britânica levou a efeito, ontem á noite, outro vigoroso ataque contra Berlim. As primeiras notícias indicam que foram causados consideráveis danos.

Berlim, 26 (T. O.) — Uma esquadilha de aviões de bombardeio britânica atacou, esta noite, esta capital. O ataque verificou-se pouco depois da meia noite. Nenhum comunicado foi emitido até ás primeiras horas da manhã de hoje. A aviação britânica atacou, ainda, a zona da costa setentrional. As baterias anti-aéreas impediram que os britânicos efetuassem o ataque projetado. Não houve danos em objetivos militares, segundo informou-se oficialmente.

Continua a retirada britânica

CAIRO, 26 (Reuter) — O Quartel General britânico comunica que continua a retirada britânica da Grécia.

Efeitos do bombardeio alemão ao noroeste da Inglaterra

LONDRES, 26 (Reuter) — Centenas de pessoas ficaram sem lar quando a Luftwaffe atacou a zona noroeste da Inglaterra, no mais violento raid realizado contra essa zona. As zonas urbanas foram muito afetadas, mas o numero de vítimas foi notavelmente reduzido. Informa-se que numa cidade onde as ondas de aviões fizeram chover bombas incendiárias e de grande potencia, houve só sete mortos. Noutra cidade algumas bombas explodiram na entrada de um refugio subterrâneo, mas os membros da defesa civil conseguiram conter com os seus ombros as paredes que ameaçavam ruir, salvando 16 pessoas. Outras quatro criaturas foram salvas posteriormente, através de um poço de ventilação. Numa terceira cidade foram destruídas duas igrejas. Numa quarta povoação foram danificados um edificio comercial e um hotel e algumas pessoas ficaram sepultadas entre os escombros das suas viviendas.

A Alemanha neutralizou o controle turco nos Dardanelos

ZURICH, 26 (T. O.) — A confirmação de que a Alemanha ocupou as ilhas de Tasso, Samotracia e Lenos, concentrando-se nos arredores dos Dardanelos e flanqueando a Turquia, indica que a guerra pôde mover-se para o oeste. O Reich obteve o controle do mar Egeu, ocupando também a ilha de Eubea, que flanqueia a costa oriental do continente helenico e a ilha de Milos, nas Cícladas.

Segundo a opinião de observadores competentes, a ocupação de Lenos pelas alemãs, depois de haverem vencido a valorosa resistência grega, anula o controle da Turquia sobre os Dardanelos. Ainda que a Turquia domine o Helesponto, Hitler está em situação de aguardar a entrada do Egeu. A Alemanha pôde fiscalizar os navios que entrem e saiam dos Dardanelos. O desembarque de tropas alemãs nas ilhas gregas do Egeu, indica que os Dardanelos e a costa turca poderão ser o proximo teatro da guerra do Mediterraneo.

Informa-se, também, que os alemães se transferiram das ilhas de Lenos e Samotracia para a de Lesbos, a 45 milhas ao sul dos Dardanelos e a 10 apenas da costa turca.

O sr. Hitler numa cidade iugoslava

BERLIM, 26 (T. O.) — O chanceler Hitler chegou hoje, inesperadamente, na cidade de Marburg, na Iugoslavia, onde foi entusiasticamente recebido pela população. O chefe dos residentes alemães, sr. Barom, agradeceu ao sr. Hitler por ter libertado a cidade do domínio dos servios.

EMPOLGA A OPINIÃO PUBLICA MUNDIAL

A DECISÃO DA AMERICA DO NORTE DE ESTABELECEER BASES NA GROENLANDIA

LONDRES, 26 (Reuter) — O presidente Roosevelt eliminou as notícias sobre a Grécia das primeiras paginas dos jornais da manhã, cujos titulos pareciam divididos entre as revelações do presidente sobre o patrulhamento de neutralidade e sobre a possibilidade de que os alemães se venham estabelecer na Groenlandia.

Os jornais manifestam satisfação pelo fato dos Estados Unidos terem compreendido que serão os primeiros na lista se a Grã Bretanha cair. O "New Chronicle" declara que o discurso do sr. Cordell Hull significa que o presidente

Roosevelt divulgará breve a formação de comboios norte-americanos, mas que escolherá cuidadosamente o momento proprio, afim de não atemorizar o povo. Acrescenta que a opinião publica norte-americana inclina-se firmemente á conclusão de que a melhor defesa americana consiste na plena cooperação com a Grã Bretanha.

O "Times" expressa: "Nos azilagos dias e semanas que temos diante de nós, o espirito americano pôde tornar decisivo para o futuro da civilização".

Foi assinado um tratado comercial entre o Reich e a Turquia

ISTAMBUL, 26 (T. O.) — Anuncia-se, oficialmente, que o tratado comercial germano-turco foi assinado em Agrá quinta-feira. Nas esferas estrangeiras se considera que a assinatura do tratado assinala uma melhoria das relações entre ambos os países e predizem que a Turquia se inclinará mais para o Reich. O tratado estima uma troca no valor de tres milhões de libras turcas. A Alemanha entregará artigos farmacêuticos em troca de

produtos agrícolas, especialmente, fumo. Anuncia-se, também, que o tratado de comercio turco-hungaro será assinado em Budapest dentro de dez dias, com o qual se porá termo ás negociações que se estão realizando há mais de quatro meses. A Turquia trocará produtos agrícolas por produtos industriais.

Tebas em poder dos alemães!

ROMA, 26 (T. O.) — Anuncia-se que os alemães ocuparam a cidade de Tebas. A informação diz que depois de ocupar a localidade, os teutos proseguiram a sua marcha para Atenas.

A cidade de Tebas encontra-se a 40 quilômetros ao norte de Atenas, mais ou menos, a 50 nas.

José Hoffmann

De sua viagem ao norte do Estado, regressou ontem o sr. José Hoffmann, nosso diretor.

NA MINHA COLUNA

XXIII

Esta coluna, engalana-se hoje, para festejar o aniversário do DIÁRIO DOS CAMPOS.

Nas simples linhas de uma crônica, não é possível sintetizar a importância da imprensa no seio da sociedade tal qual se releva na sua obra doutrinaria e bemfazeja, nos meritorios torneos instrutivos, como tribuna orientadora da opinião publica, impondo-se ao respeito da coletividade, pelos seus superiores serviços empenhados nas justas fecundas de beneficios.

Reconhecido o seu papel importante, desnecessario será acentuar a sua influencia preponderante nos impulsos de progresso, defensora legitima que é das causas proveitosas, nos varios indices da atividade humana.

Particularizada porem, nesta data, é minha homenagem especial a este Diário, quando vemos decorridos trinta e cinco anos da sua fundação, registados numa jornada ardua, não raro interrogativa nos momentos de dificuldades obtidas, mas, impávida, revestida de fé, animada da confiança que estimula os cometimentos de prol, atingida a meta desejada na significação de sete lustros hoje comemorados, como assinalavel vitória no interior do Brasil.

E' uma conquista realmente gloriosa, tão demonstrativa a sua realização nesta terra, que deve orgulhar-se da perseverança, do trabalho assiduo e jamais regateado dos propulsores deste jornal, da sua dedicação, do seu esforço, da sua atuação brilhante, em bem do interesse publico, conseguindo transformal-o em expressivo lider da nossa opinião. E, ainda mais, na sua orientação especificamente regional, pela ativa e continua campanha a favor de todos os problemas de vantagem coletiva nesta zona paranaense, não lhe escapam minucias para atrair as simpatias de quantos aqui chegam ou que ao longe possam dizer da nossa terra a impressão recomendadora do nosso progresso, das nossas possibilidades para maior engrandecimento.

Nas liças de civismo, estrênuo combatente pela causa da nossa nacionalidade, por suas colunas, filtram-se ensinamentos patrióticos, em convicções e salutareos comentarios, mais ardorosos e promanados, nas raias do analfabetismo.

Por tais titulos, pelo muito que há feito e continua a realizar na execução de um programa transcendente, DIÁRIO DOS CAMPOS merece hoje as homenagens mais distinguidas de apreço e de consideração da nossa gente; e, assim compreendendo, nestas desataviadas linhas, com abundancia de coração, expresso os meus votos sinceros por sua crescente e maior prosperidade.

TULIO SERPA

A marcha do exercito alemão em direção ao sul da Grécia

BERLIM, 26 (T. O.) — A DNB informa que as tropas alemãs, em perseguição do inimigo, passaram por Tébas. As tropas que avançam pela Tessalia atravessaram a ilha Eubea e dali passaram por Calcis, novamente ao território continental.

ATENAS, 26 (Reuter) — Informa-se que as forças alemãs se aproximam do Dodecaneso italiano e circulam rumores de que é possível que concentrem tropas ali para reforçar a posição de eixo no Mediterraneo oriental. Assegura-se que os alemães ocuparam a ilha de Milo a cem quilômetros do este do Peloponoso, nas Cícladas do sul.

Ao mesmo tempo se anunciou que os alemães ocuparam Lesbos, Samotracia e Lenos, três das mais importantes ilhas do Egeu.

LONDRES, 26 (Reuter) — As baixas alemãs na conquista do historico desfiladeiro das Termopilas são calculadas, nos circulos militares, na proporção de 20 a 1 com as dos anglo-gregos.

Se as baixas alemãs são tão grandes como se calcula, as Termopilas passarão á historia como uma das vitórias mais custosas desde que foi iniciada a guerra.

Um despacho extra-oficial diz que depois da épica batalha de tres dias, o campo da luta das Termopilas se achava banhado de sangue.

As perdas das forças de ataque do general List são consideradas analogas ao de Xerxes, chefe do exercito persas, que procurou forçar o desfiladeiro há 24 séculos. Um traidor grego, aqui, então, os persas até a retardar, para derrotar os gregos.

As baixas das Termopilas não foram ainda anunciadas oficialmente pelo governo britânico. Informa-se que os ingleses empregaram um tipo de canhão com projétil de 25 libras, considerado o elemento de destruição mais mortifero de sua classe, inventado até agora e que supera os canhões de seis polegadas que se diz terem os alemães instalado para o assalto final. Quando os aliados se mantinham na linha do Olimpo, os peritos militares declararam que a linha das Termopilas representava a ultima defesa, posto que dali o paiz se abre para as planícies de Atenas, onde as unidades blindadas alemãs terão a primeira ocasião para se movimentarem, desde que invadiram a Iugoslavia no seu avanço ao sul. De modo que, agora deve-se esperar que os acon-

tecimentos se precipitem, estando ameaçados logares de renome como o monte Paraso e Maratona.

SERÁ REMODELADA

A ORGANIZAÇÃO POLICIAL DO ESTADO

Vê-se, pela portaria n. 157 do Sr. Chefe de Policia, Cap. Fernando Flores, que cogita S. Excia. de modificar o aparelhamento policial do Estado, afim de dar-lhe maior eficiencia, reclamada pelo progresso que vem experimentando o Paraná nos últimos anos. Aliás, aquela portaria resa que tal deliberação já está assentada duma vez que arz que o exmo. sr. Interventor Federal autorizou á Chefia de Policia a elaborar e apresentar á Secretaria do Interior e Justiça o mais conveniente plano de reorganização futura dos serviços administrativos das Delegacias Regionais de Policia, concretizando seus estudos preliminares na 3ª Delegacia Regional com sede na cidade de Ponta Grossa que receberá organização provisória que possibilite a efetivação daqueles estudos".

Assim, pois, segundo se depreende dos dizeres da aludida portaria, teremos dentro em breve a reorganização do sistema policial do Estado.

Segundo sobemos, em fontes não oficiais, cogita o Cap. Fernando Flores de entregar as Delegacias Regionais a bachareis em Direito, á semelhança do que já vem sendo feito em alguns outros Estados.

New Castle atacada pela aviação alemã

LONDRES, 26 (Reuter) — A aviação alemã que, até agora, atacava com preferéncia as regiões do sul da Inglaterra, concentrou, ontem á noite, a sua ação contra a região de New Castle. As cidades dessa região são South Shields, New Castle e Tknmouth.

Os aviadores alemães atacaram, diversos pontos da costa oriental, castigando os portos com o evidente proposito de impossibilitar o trafego dos transportes maritimos da Grã Bretanha. As primeiras notícias dizem que o ataque contra New Castle foi de curta duração, mas sumamente intenso. Durante o mesmo foram arrojadas centenas de bombas incendiárias e numerosas explosivas. O incessante fogo anti-aéreo permitiu repelir muitos aviões inimigos.

"SAL DE FRUTA" ENO Facilita a digestão

Pela Justiça

Foi ha dias restituído á liberdade, em virtude de um recurso legal a que recorreu o seu illustre advogado, dr. Moisés Deiab, o jovem Mario Justus, pertencente a uma das distintas familias Pontagrossenses.

xxx

Foi removido para a Penitenciária do Estado, onde aguardará o resultado da decisão do Tribunal de Apela-

O ataque noturno contra Kiel

LONDRES, 26 (Reuter) — A aviação britânica atacou ontem a noite o porto de Kiel e outras bases alemãs do noroeste do Reich. Foi a segunda incursão sucessiva contra a importante zona do canal de Kiel e a 40ª da guerra. A incursão, segundo se diz, foi de grande intensidade.

ção, no processo a que responde o sr. Carlos Schwiderski.

Casa PELISSARI

(A CASA DOS BONS CALÇADOS E DOS BONS CHAPEUS)

"Ramenzoni"

o chapéu que todos apreciam

Camisas e gravatas — Recebe mensalmente as últimas novidades do Rio, São Paulo e Curitiba. Calçados para homens, senhoras e crianças.

AVENIDA DR. VICENTE MACHADO, 50.
TELEFONE: 4-8-0 — PONTA GROSSA

Charutaria IDEAL

Jorge A. Chaiben

Sucessor

Chapéus Prada

Camisas Trubenizadas

TANNHAUSER

Só no Chaiben... Chega.

15 DE NOVEMBRO, 38. FONE: 228

Aviso

Elias Zacharias dos Santos, comerciante de café estabelecido nesta cidade, tem o prazer de comunicar aos seus amigos e a todas as pessoas com quem mantem relações comerciais, que acaba de mudar o seu escritório comercial para o novo prédio sito á Rua Coronel Dulcideo n.º 89 — (Proximo á Caixa Economica Federal).

Ponta Grossa, 27 de Abril de 1941.
Elias Zacharias dos Santos

ANIVERSARIOS

— Completa hoje seu primeiro aniversario o galante menino Glasi, filhinha do Dr. Djaio de Sousa Lima, cirurgião-dentista em Jacarézingo, e de dona Amélia Sousa Lima.

ENEIDA. — Faz anos amanhã a graciosa menina Eneida, dileta filhinha do sr. Princelvio Miranda, gerente do Cine Teatro Imperio, e de sua exma. esposa, d. Marina Miranda.

FALECIMENTO

Artur Guimarães de Paula faleceu, ontem, em Curitiba, o prestante cidadão, sr. Artur Guimarães de Paula, irmão do professor Otavio Guimarães e do sr. Joaquim Guimarães de Paula, e tio dos srs. Alfredo, Epaminondas, Ubaldino, Silvia, Alvaro e dr. Rubens Holzmann.

O extinto que era solteiro, desapareceu aos 60 anos de idade, depois de uma existencia repleta de gestos magnificos que engrandeciam o seu carater de homem réto e probo.

Artur Guimarães de Paula, era agricultor nesta cidade ha muitos anos. Era filho do saudoso pontagrossense Marcolino Gregorio de Paula, velho serventuario publico que a cidade muito estimava.

O sepultamento será em Curitiba, em jazigo da familia João Pina, que é casado com uma sobrinha do extinto, d. Marcolina Laval Pina.

Atos Officiais

PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTA GROSSA
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Balancete da Receita e Despesa do dia 26 de Abril de 1941

CAIXA

Saldo do dia anterior:	6:119\$200
RECEITA ORDINARIA:	
TRIBUTARIA:	
a) — Impostos:—	
0.1— Territorial Urbano	143\$000
0.2— Predial Urbano	65\$700
0.3— Indust. e Profissões	457\$600
0.9— Diversões Publicas	28\$400
694\$700	
b) — Taxas:—	
1.1— Predial p/ Bombeiros	7\$200
1.3— Emolumentos em Geral	62\$000
69\$200	
763\$900	
RENDA INDUSTRIAL:	
Taxa Sanitaria	150\$000
Aluguel de Hidrometros	10\$500
Quotas de Previdencias	3\$900
Instalações Domiciliarias	200\$000
Excessos de água	10\$300
Multas em geral	13\$000
387\$700	
1:151\$600	
7:270\$800	
SALDO:—	1:239\$000

CONTAS CORRENTES:

Banco Nacional do Comercio — n/ depósito. 5:000\$000

ADMINISTRACAO MUNICIPAL:

1.7.807.3—a— Impressos e Livros em branco.	
Nr. 96 — Martins e Raicok. fornec. de impressos.	318\$000
Nr. 110 — B. Pery e Cia. Idem, idem.	630\$000
948\$000	
1.7.807.3—b— Material expediente.	
Paulo Lange.	
1 cx. de percevejos.	2\$000
Nr. 110 — D. Pery e Cia. fornec. material.	4\$000
1.8.804.4—a— Selos e Estampilhas.	
Secretaria da Prefeitura. dispend. conf. ficha 212.	18\$500
1.8.804.4—b— Lus, Telef. e Telegramas.	
Idem, idem nr. 211	37\$100
1.8.804—c— Limpeza Moveis e Edif.	4\$600
idem, idem nr. 206.	
1.8.804.4—d— Frétes e viagens.	9\$000
idem, idem nr. 210.	
1.8.804—e— Outras Despesas.	8\$00
idem, idem 208.	1:024\$800
SERVICIOS PUBLICOS MUNICIPAIS:	
2.7.8.69—3—a— Combustivel e Oleo.	
Miara e Gumurski. lubrificacão, caminhão do Matadouro.	5\$000
SERVICIOS PUBLICOS EM C/C. ESTADO:	
3.4.8.21.3—a— Combustivel e oleo.	
Pius Bach.	2\$000
10 k's. de carvão p/ forja.	1:031\$800
6:031\$800	
1:239\$000	
7:270\$800	
BALANÇO:	

Contador: ALCIDES ROLIM PEREIRA, LUIS OLIVEIRA E SILVA, Ajudante
SILVIO FERNANDES SILVA
Chefe do P. C.

TENHA JUIZO

GRANDE CRIME CASAR DOENTE



Grande numero de homens e mulheres que em solteiros adquiriram doenças secretas ficaram com elas crônicas. Eis a razão por que milhares de senhoras sofrem sem saber a que atribuir a causa destes casos. Para recuperar a saúde bastam 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso, nota-se, em poucos dias:
1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral;
2º — Desaparecimento de espinhas, eczemas, erupções, furúnculos, coceiras, feridas bravas, boubas, etc.
3º — Desaparecimento completo do REUMATISMO, dores dos ossos e dores de cabeça;
4º — Desaparecimento das manifestações sifilíticas e de todos os incomodos de fundo sifilítico.
5º — O aparelho gastro-intestinal perfeito, pois o ELIXIR 914 não ataca o estomago e não contém iedureto.
E' o unico depurativo que tem atestados dos Hospitais especialistas dos Olhos e da Dispepsia sifilítica.

VIDROS DÚPLIS

Já se encontram á venda, contendo o dobro do liquido e custando 20% menos.

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir da longa vida... dos Cabellos

REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA



INFALIVEL NA CASPA,
QUEDA DOS CABELOS
e demais Afecções do Couro Cabeludo

Alfaiataria RIO DE JANEIRO

ESPECIALISTA EM TAILLEURS E CASACOS
PARA SENHORAS
ARTISTICA CONFECCAO DE TERNOS
PARA CAVALHEIROS
Rua Balduino Taques n.º 170. Fone 4-8-3

Longe da Guerra

SEM CRISE. SEM RACIONAMENTO. SEM AMEACAS NEM PERIGOS. O BRASIL E' UM PAIZ PRIVILEGIADO E FELIZ, SE BEM QUE VALENTE E DENODADO.

EMILIO LOOSE

GRANDE ARMAZEM DE SEGOS & MOLHADOS, BEBIDAS, ARTIGOS DE COURO, ETC.

Possue um variadissimo sortimento de cereais, comestiveis, vinhos, licôres, cervejas, conservas e muitos outros artigos aos melhores preços da praça. — Tudo com fatura, bom e barato!

Rua Balduino Taques, 104
Caixa Postal 9. Ponta Grossa

Casa CONFIANÇA

I. M. Barreto

Importador

FERRAGENS, LOUÇAS, TINTAS, OLEOS, ARTIGOS SANITARIOS, CUTEIARIA, ARMAS, E MUNICÖES

Depositario dos afamados produtos de Adriano Mauricio & Cia. Ltda. — Industrias Reunidas Piroquimicas, Rio de Janeiro. — Foguetes e Fogos de Salão "Adrianino" — Explosivo "Desmoronite" etc.

TELEFONE N. 167 — CAIXA POSTAL 123 — END. TEL. "CONFIANÇA"

44 AVENIDA VICENTE MACHADO 44

Decretos do Governo do Estado

O sr. Interventor Federal assinou ontem os seguintes decretos:

Decreto-Lei n.º 11.276 — Na conformidade do artigo 6.º, n.º 4, do decreto-lei 1202, de 8 de abril de 1939 — Decreta:

Art. Unico — Fica retificado o decreto-lei Estadual n.º 10.087 de 12 de Julho de 1940, para o fim de esclarecer que o distrito de Ivaí, onde estão situados os lotes de terra objeto da desapropriação, pertence ao município de Ipiranga, comarca de Ponta Grossa e não ao município de Prudentópolis, como se lê no referido decreto-lei 10.087; Revogadas as disposições em contrario.

DESIGNANDO: a professora normalista Juraci Martins da Silveira Lima, com exercicio no Grupo Escolar "Professor Cleto", desta capital, para, em comissão, exercer o cargo de Diretora do mesmo Grupo, durante o impedimento da titular efectiva do citado cargo.

PROVENDO: vitaliciamente, visto se haver habilitado em concurso, Jandir Valois Brantês no cargo de escriptivo de Paz e anexos do distrito de Paz de Ferraria, comarca de Campo Largo.

PROVENDO: vitaliciamente, visto se haver habilitado

Club Talia

Aviso

Convida-se os socios do Clube Talia para a Assembléa Geral Extraordinaria, a realizar-se ás 20 horas do dia 30 do corrente, afim de tratar de interesses do Clube e para a qual pede-se o maior numero de socios.

25-4-1941.

Elmíro M. Caldeira
Secretario Geral

CASA RUSSIA

JORGE NEGRITCH

ATACADISTA

Secos e Molhados — Compra e vende cereais.

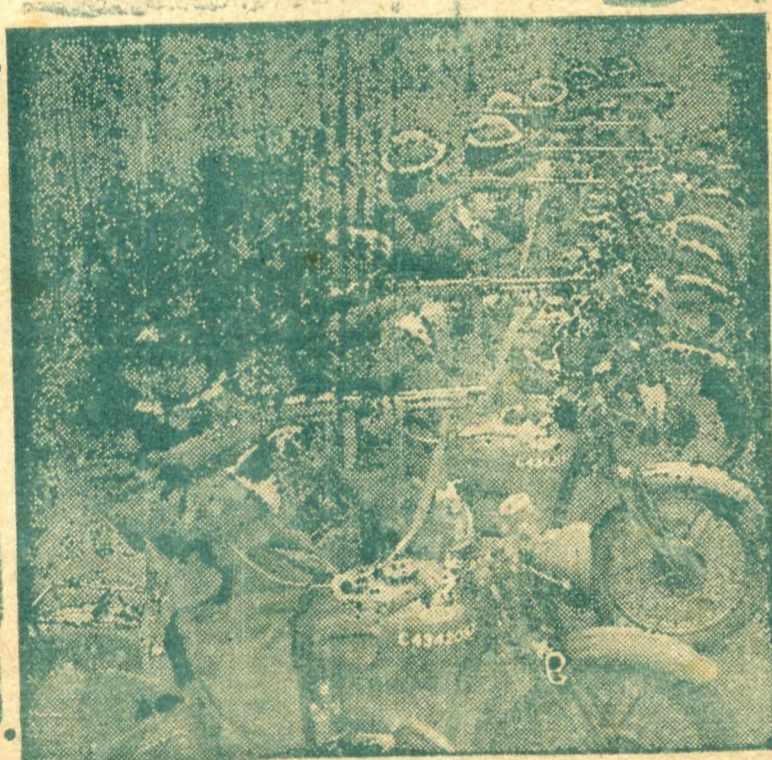
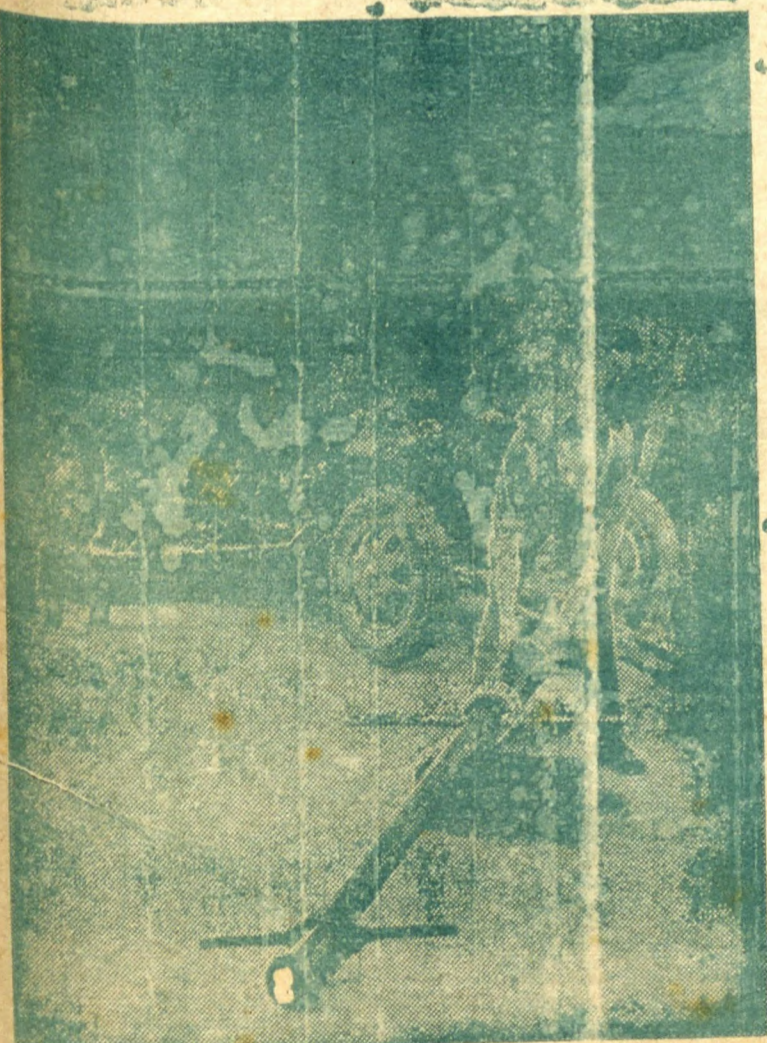
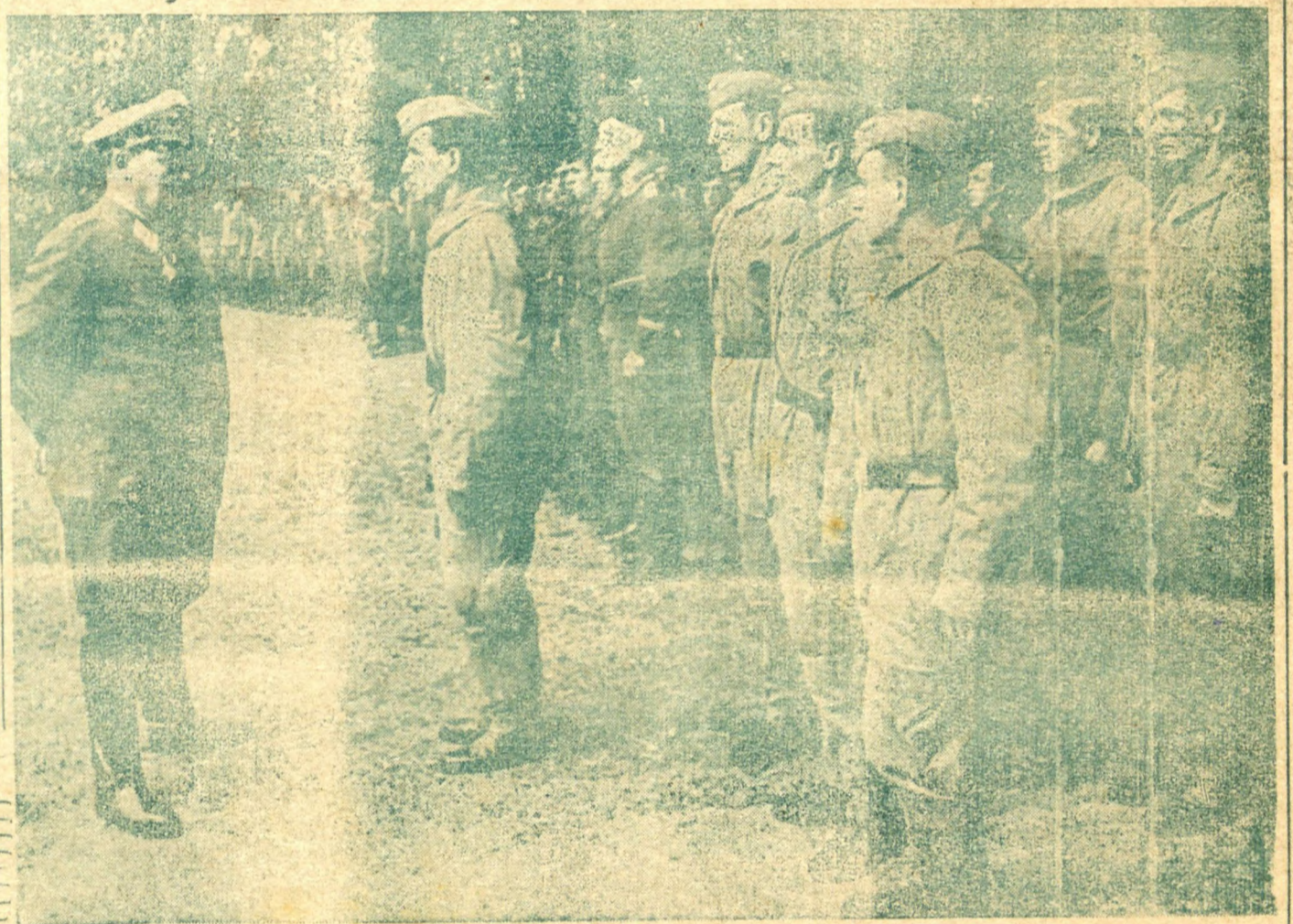
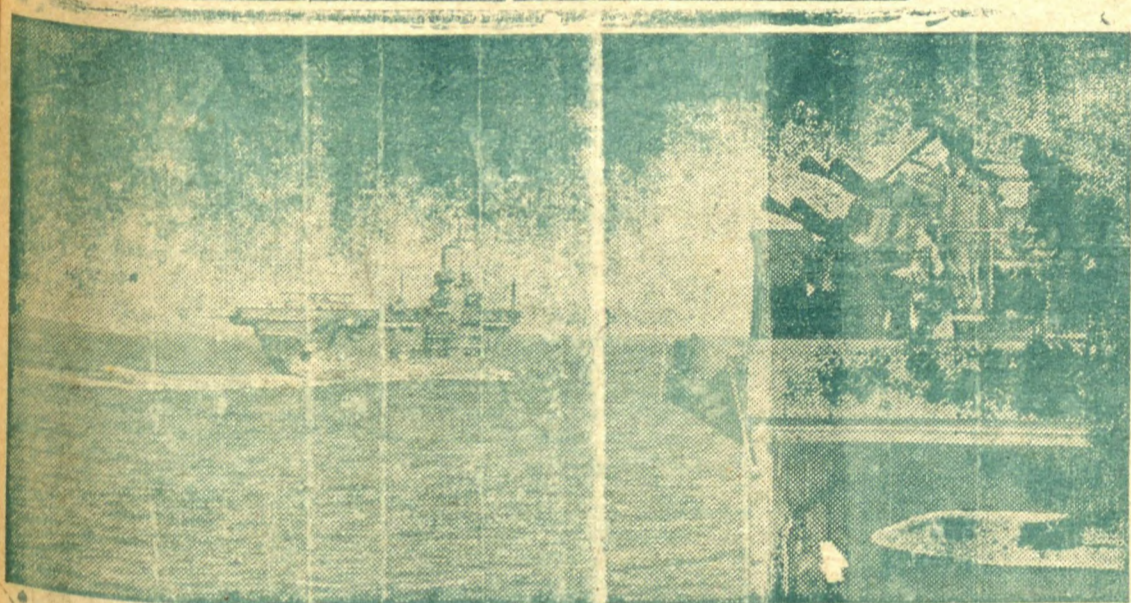
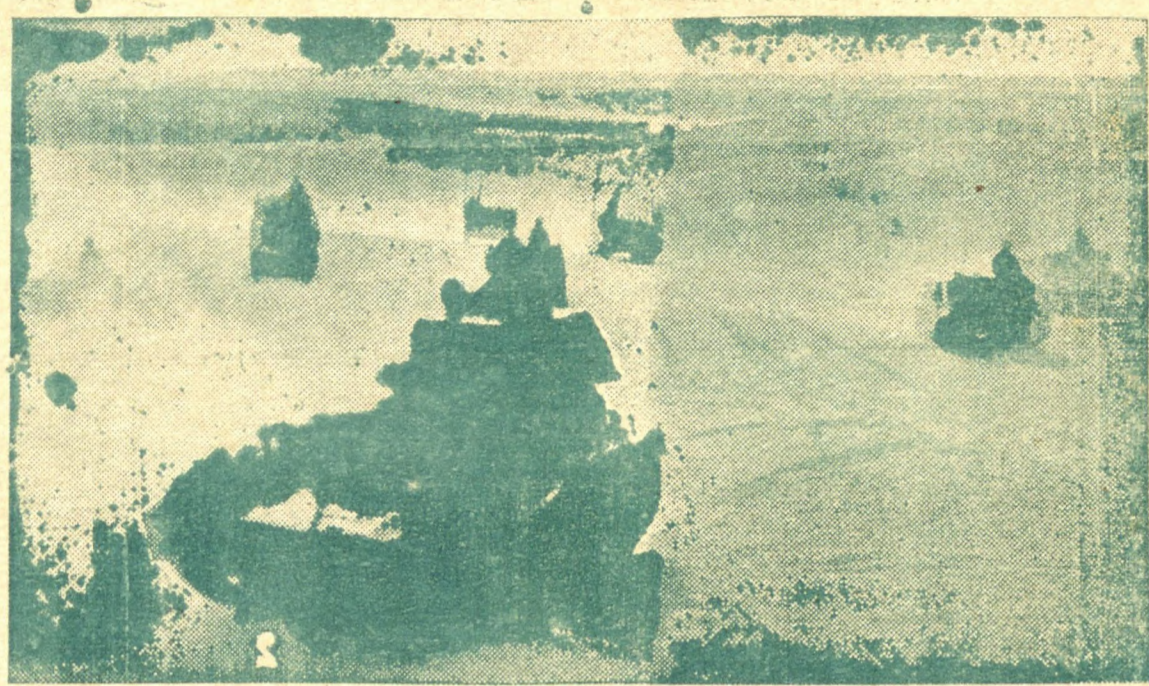
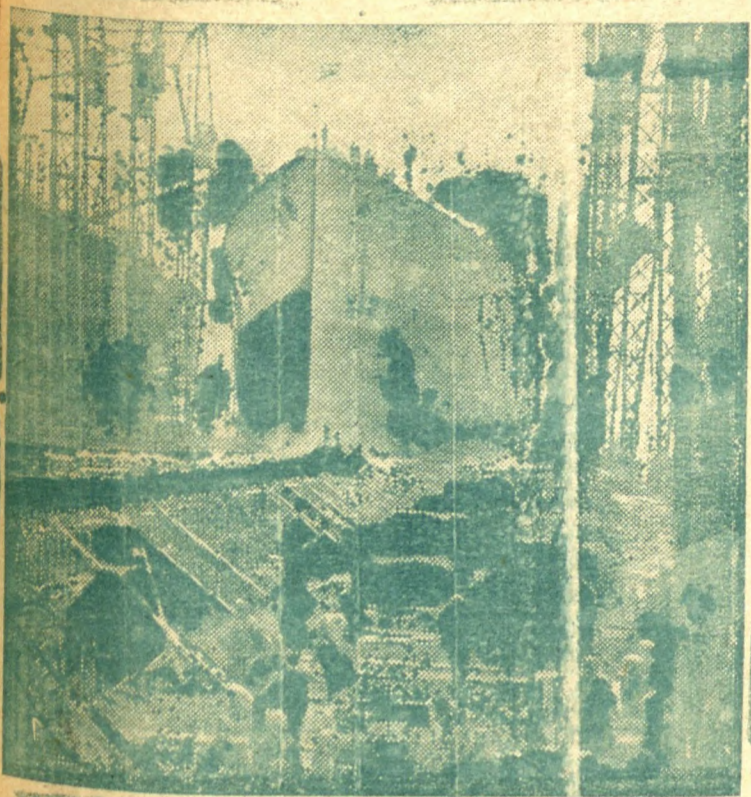
Secção de varejo com variado sortimento. —

Entregas a domicilio

Rua Balduino Taques, 44 — Telefone, 120

PONTA GROSSA — (BRASIL) — EST. DO PARANA'

Flagrantes Da Guerra



1.ª) Suas Majestades o Rei Jorge VI e a Rainha Elizabeth assistem ao lançamento ao mar do gigantesco navio de guerra britânico "Duque de York". — 2.ª) Um dos mais espetaculares episódios da guerra foi a irresistível ofensiva britânica em Sidi Barrani e Bardia. Nestas ações uma grande parte foi feita pelas unidades mecanizadas australianas, que vemos aqui em ação. — 3.ª) Contra almirante H. M. Barkrough, C. B., agora promovido a comandante de uma esquadra de cruzadores no Mediterrâneo. — 4.ª) O porta-aviões inglês "Ark Royal", frequentemente "torpedeado" pela propaganda contrária, vê-se aqui na recente passagem da Esquadra Britânica pelo Mediterrâneo. — 5.ª) A iníspida força de Defesa do Sudão constituída de soldados britânicos e nativos, foi a vencedora das recentes batalhas travadas com os Italianos. — 6.ª) Marinheiros da Marinha Real Britânica em exercício de tiro. O seu instrutor é um artilheiro comissionado, atirador há mais de trinta anos, tendo, consequentemente, grandes conhecimentos da arte de atirar bem. — 7.ª) O Marechal do Reich Herman Goering ouve, em qualquer parte da França, as façanhas de seus valentes pilotos que atuam sobre a Inglaterra. — 8.ª) Membros da RAF manobrando uma metralhadora anti-aérea móvel, após a sua chegada à Grécia. — 9.ª) A mecanização do exército britânico já chegou a tal ponto que na infantaria são raros os soldados que seguem a pé. — 10.ª) Jorge VI da Grã Bretanha, cujo palácio foi bombardeado pelas aviadoras nazistas, contratou com os cidadãos de Bristol. — (FOTOS BRITISH NEWS SERVICE E TRANSOCEAN).

A MULHER E A GUERRA

MILHÕES DE MULHERES DE TODAS AS IDADES E CATEGORIAS SOCIALMENTE NA RETAGUARDA. — UM ESFORÇO NOTAVEL QUE PODE SACRIFICIO DOS COMBATENTES DO AR, TERRA E MAR

NOVA YORK, (I. A.) —

Via aérea — O papel que cabe às mulheres na guerra moderna aumenta cada dia que passa, não só nas nações beligerantes, mas também naquelas que se preparam para rechaçá-la.

Não que as mulheres tenham que empunhar o fuzil e marchar para o campo de batalha uniformizadas manejando as mesmas armas de guerra dos homens, como já aconteceu nos tempos modernos, mas sim porque delas depende na guerra de hoje, o triunfo decisivo dos esforços realizados na retaguarda. Por tal motivo as mulheres são chamadas a substituir o trabalho masculino e, em alguns casos, a superá-lo.

Quando perguntaram ao primeiro ministro Churchill se se devia permitir que a mulher inglesa participasse diretamente da luta em defesa da Inglaterra, a resposta, após expressar a sua resignação pela idéia foi que: "Somente nos estertores da nossa vida e da nossa civilização".

Esta declaração, porém, referia-se unicamente ao horror do combate, com suas cenas de brutalidade, de horror e de sangue. Pois, de outros modos, há muitas coisas que as mulheres inglesas estão fazendo ou se estão preparando para fazer, visando apressar a vitória final.

OITO MILHÕES DE MULHERES A SERVIÇO DA PATRIA

As estatísticas conhecidas até este momento mostram que existe na Inglaterra cerca de 12 milhões de mulheres, entre as idades de 15 e 55 anos. Antes de rebeitar a guerra quatro milhões aproximadamente estavam empregadas nas varias industrias do país. Este numero foi duplicado ou as mulheres que vieram substituir os quatro milhões de homens absorvidos pelo exercito e outros serviços de combate.



Mulheres yankees a serviço das ambulancias enviadas pelos Estados Unidos à Grã Bretanha

IAIS TRABALHAM ATIVAS E VIGILANTES

As mulheres que foram engajadas na guarda nacional e carregam um fuzil, que manejam com a mesma destreza de um homem. Para outras, o dever consiste em cosinhar, lavar, limpar, etc. nos abrigos anti-aéreos durante os raids dos aparelhos nazistas.

As mulheres que conduzem os caminhões para os portos de embarque pertencem ao exercito regular e estão sujeitas á disciplina militar. O seu numero sobe a 60.000 enquanto outras 10.000 prestam serviços da mesma natureza á Marinha.

Dentre estas, as que atingem o oficialato recebem instrução especial na Escola Naval de Greenwich, afim de substituírem os sub-oficiais e pagadores nas diversas repartições navais.

As mulheres integram o corpo telegrafico e a Real Força Aérea, na mesma proporção da Marinha. São utilizadas, especialmente, para cosinhar, lavar, limpar e realizar afazeres de escritório. Muitas delas são frequentemente citadas por bravura quando têm que permanecer durante os bombardeios aéreos em lugares perigosos, onde estão armazenadas as munições.

MEIAS DE SEDA E CANHÕES

De acordo com os calculos mais recentes cerca de meio milhão de mulheres está trabalhando atualmente nas fabricas de munições. Recentemente 20.000 mulheres que exerciam as suas atividades em fabricas de meias de seda foram transferidas para as fabricas de canhões. Somente em setores ligados á engenharia trabalham mais de 80.000 mulheres.

O trabalho feminino não é menos apreciado na agricultura. 50.000 mulheres, en-



DESFILE DAS OFICIAIS DE CODIGO E CIFRA. — A Comandante do Ar, Trefusis Forbes, faz continência na passagem de Oficiais da Força Aérea Feminina. Codificar e cifrar são o trabalho destas mulheres em serviço voluntario, o qual, entre outras coisas, include tambem cosinhar e escrever maquina para a Força Aérea da Grã Bretanha.

vergando saia verde e blusa escura, estão empregadas na colheita. Quer dirigindo tractores, arando, semeando ou colhendo a mulher é tão necessaria no trabalho da terra quanto o homem na defesa do territorio.

93.000 mulheres desempenham funções de praticantes nos hospitais ingleses, sem contar as 23.000 enfermeiras auxiliares e as condutoras de ambulancia.

Além disso, a Cruz Vermelha utiliza os serviços de 128.000 mulheres.

NOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES

A Junta Londrina de Transportes utilizou mais de 10.000 mulheres para preencher os claros deixados pelos homens. Espera-se, aliás, que dentro em pouco o serviço feminino tenha a seu cargo as estações dos subterraneos e ocupações conexas, excepção feita da direção dos trens. Em suas mãos se encontra, tambem, a direção dos onibus e dentro em breve terão a seu cargo o transporte rodoviario.

O serviço postal dispõe de um exercito de 50.000 mulheres. Por seu lado, outros serviços e industrias vitais

para a Inglaterra ocupam grande numero de mulheres.

TRABALHAM POR AMOR A PATRIA

Com excepção das mulheres que trabalham na industria e outras ocupações controladas pelos sindicatos trabalhistas, a mulher inglesa presta os seus serviços voluntariamente, sem receber qualquer remuneração.

Mais mulheres estão sujeitas a serem chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para auxiliar as autoridades locais, pois fica a seu cargo a responsabilidade de dar que comer á população das cidades industriais durante os ataques aéreos. Outras vezes são chamadas a dirigir cantinas ambulantes e conduzir grupos de soldados para lugares remotos.

No serviço de vigilancia as mulheres ocupam um lugar proeminente. Após os seus trabalhos domésticos, as londrinas iniciam a tarefa de vigilancia em busca de bombas incendiarias ou focos mal extintos. 100.000 mulheres trabalham voluntariamente nestes serviços que não deixam de oferecer

consideraveis perigos.

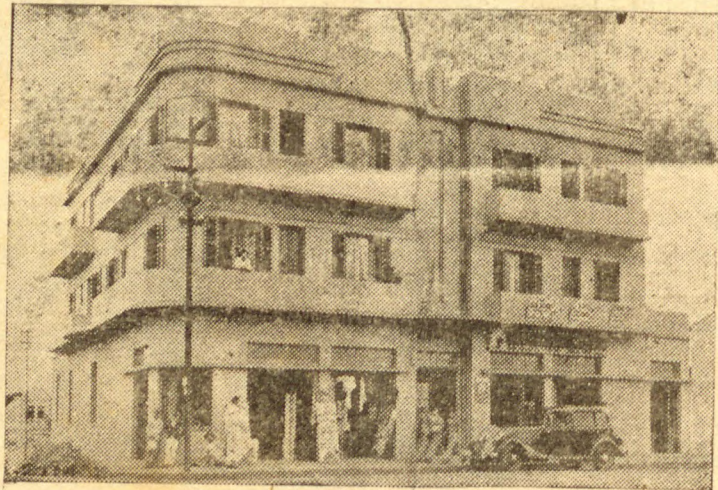
A guerra moderna perturba todas asfunções sociais. Os seus elementos de combate são tão essenciais na frente, pois estão presentes em todos os lugares com o mesmo furor sanguinario.

A mulher moderna, ao participar da gloria e dos sofrimentos do soldado, enfrentando e rechassando o perigo, tornou-se, mais do que nunca, a verdadeira companheira do homem.

Pensão "Guaira"
de Anasiacia Migdalski
PREÇOS MODICOS
Rua do Rosario N. 120
FONE — 301
(Ponto de partida de onibus para Reserva).

O que quer que V. S. necessite

Seja tecidos, armarinhos, meias, chapéus, roupas feitas, calçados e outros artigos



VA COMPRAR NA

Casa BARBOSA

ENTREGAS A DOMICILIO

Colossal estoque de cobertores, tapetes, artigos para homens, sedas, novidades, etc., etc.

Anexa excelente Secção de Secos e Molhados, Bebidas finas, Queijos de procedencia das melhores e mais afamadas, etc. — Comprar na "CASA BARBOSA" é economisar e, ao mesmo tempo, assegurar o proprio bem estar.

AV. FERNANDES PINHEIRÓ N. 1 (ED. AJUZ) — TELEFONE: 4-3-3 — PONTA GROSSA.

O MOMENTO NACIONAL

O Carvão Brasileiro

Muito se tem falado ultimamente sobre a nossa situação sobre o carvão nacional.

Possuindo quasi o mesmo teor calorífico do carvão inglês, o referido produto pode ser usado com a mesma eficiência que o seu similar britânico, na redução de minério de ferro ou como agente gerador de força propulsora. O carvão brasileiro, apesar do grande tempo em que tem estado entranhado no solo, ainda necessita que os seculos o envelheçam mais, o bastante, assim, para lhe dar mais calor com menos cinza. Na verdade, ele ainda não pode equiparar-se no seu irmão de Cardiff pois a energia solar nele armazenada ainda não se concentrou o suficiente para, no momento da combustão, produzir um máximo de calorías.

Mas apesar deste estado em que se encontra o precioso produto mineral, a industria carbonífera brasileira vem se desenvolvendo

promissoramente, e muito mais agora que a guerra tem dificultado o seu transporte do outro lado do Atlantico para o nosso paiz.

O engenheiro Jacques Moraes, diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministerio da Agricultura, vem de prestar á imprensa interessantes declarações sobre o carvão nacional, salientando que, atualmente, ha enorme interesse na exploração do nosso carvão, existindo colocação imediata de toda a produção obtida, pois — como afirmamos acima — a sua aquisição no estrangeiro se tornou difícil.

Informa ainda o sr. Jacques Moraes que, de acordo com as estatísticas do departamento que dirige, a produção brasileira de carvão passou de 385.148 toneladas, no valor de 15.021 contos, em 1930, para 2.789.000, no valor de 40.054 contos, em 1937, alcançando, em 1939, a 1.046.975 toneladas, no valor assim de 54.230 contos. No ano passado registou-se a maior produção, ou seja — 1.335.301 toneladas, no valor de 72.473 contos.

É justo que se frise, pois, que para esse total o Estado de São Paulo concorreu com 2.420 toneladas, no valor de 120 contos; o Paraná com 2.773 toneladas, no valor de 50 contos; Santa Catarina com 365.638 toneladas, no valor de 10.800 contos, e o Rio Grande do Sul com 1.065.488 toneladas, no valor de 61.303 contos.

Afim de dilatarmos a nossa produção carbonífera, urge que se desenvolva um sistema de vias de transporte mais barato e mais eficiente para os portos de embarque e, bem assim, que continuem as pesquisas para descobertas de jazidas que produzam melhor coque, como é o carvão de pedra de Santa Catarina.

Não se deve esquecer, tam bem, que o fator econômico prepondera, sobremateira, para a boa solução do problema. Produzindo carvão para as nossas proprias necessidades, não mais soltaremos ouro para compra-lo de outros paizes. Isso se dando, será, indiscutivelmente, uma politica assaz louvável.

Em louvor da Alemanha



RENATO BARBOSA, Catedrático da Faculdade de Direito e auditor da Justiça Militar do Estado de Santa Catarina.

O sentido de reorganização do povo alemão é uma lição e é um estímulo. A mentalidade, criada pelo nacional-socialismo, no seio da

nação de mais elevado nível cultural no mundo inteiro, conquistou linhas dominantes impressionantemente inveniáveis.

Pretender-se a derrota alemã séria, a esta altura dos acontecimentos, absurdo só comparavel ás formulas em píricas que se propuzessem a desviar a orbita da gravitação cósmica, porque, no meio do pandemônio da guerra, a velha e loura Germania possui ainda soberbas reservas de energias, canalizadas para a reconstrução dos paizes ocupados.

França, Noruega, Dinamarca, Holanda, Belgica, Polónia, Áustria e Slovaquia, — expoentes, sem duvida, de milenar civilização, — não são tratados, pelo vencedor, como povos vencidos pelas armas.

Eles respondem por uma civilização, que se quer restaurada, realçada ao sentido novo da Europa atual, sem as escravidões econômicas aos imperialismos asfixiantes, que lhes sugavam as energias produtoras.

Ao mesmo tempo em que a aviação, visando objetivos militares, diréto e indireto, faz crescer o doloroso panorama da ruína, da confusão e da fome, que são as Ilhas Británicas, o génio de uma raça assiste, ampara e estimula a restauração econômica e moral de paizes dominados, vítimas de continuados erros políticos.

A vida se normaliza, na corografia alemã, cujos limites o Reich traçaram, com galhardia, com nobreza, com fé e, sobretudo e acima de tudo, com superior espirito de humanidade.

Leia-se a historia da Europa, de 1919 para cá.

Os métodos de dominação alemã diferem, fundamentalmente, do sistema atterrador do pacto de Versalhes. Duas mentalidades, sem duvida... Acresce, ainda, um pormenor: em 1919, era vencida, não uma Alemanha militar, mas uma Alemanha minada e viciada pelas lutas internas, processadas, benedictamente, no conhecido caldeirão-cultural da classica alquimia política do judaísmo internacionalmente organizado.

O sistema, então vigorante, no maior paiz do mundo, permitia que, á sua sombra, atividades dissolventes se fossem encorpando, avolumando, até assumirem o aspecto espectral das desfibrantes lutas intra-fronteiras. O nacional-socialismo, porém, imprimiu á essa nação, tão eterna no seu passado, tão empolgante na pujança sem par de seu presente e tão definitiva em sua ação renovadora futura, forte sentido de unidade e de direção.

O Führer não é, apenas,

que ele soube assumir a atitude mística de um símbolo, que marcha á frente da Humanidade, sob as vibrantes clarinadas de uma Nova Era.

E' o movimento alemão a avalanche que desce das montanhas, para fertilizar, em uma proxima primavera de paz e de verdade econômica, as imensas planícies gloriosas! O Reich não é uma promessa.

E', entretanto, serena afirmação: — afirmação de paz; afirmação de reciproca e leal compreensão entre os povos; afirmação de reajustamento econômico; afirmação, enfim, de trabalho dignificado, de heroísmos surpreendentes e de comovedoras renúncias anónimas.

Uma nação, assim sedimentada, jamais poderia ser vencida...

Só pessimistas psicólogos internacionais poderão jogar com argumentos, distanciamos da verdade incontestável de fatos diários, — objetivos, sensíveis e palpáveis.

E, como o mais vibrante louvor ao espirito germânico, a opinião mundial encontra, como marcos fulgurantes, essas nações conquistadas, que em profundo desencantado de promessas descumpridas, aspiram apenas a uma paz, fundada em trabalho honesto e proveitoso — nesse trabalho de reconstrução sem treguas, que ali se observa, em todos os setores, onde não se respira sob o guante invasor, mas onde se vive e se produz em um ambiente sabio de confiança reciproca. Avé, Germania!

Quá Quà 44\$

UMA CASA ESPECIALIZADA EM ARTIGOS PARA O SEXO FORTE.

Só para homens

FAÇA UMA VISITA. Servi-lo-ão com prazer

Uady CHAIBEN

Rua 15, (Ed. Hotel Palace)

Enaltecendo os lindos valores de nossa terra

O DIARIO DOS CAMPOS em suas edições especiais de aniversario — e hoje completa o 35º — procura sempre focalizar todos os aspectos da vida princezina dignos de divulgação e que possam dignificar os nossos fóros de cidade já em adiantado grau de progresso e de cultura.

E si focalizamos os aspectos da cidade, com aquele

entre os nomes apontados para colaborar no mesmo, aparece logo a figura altamente simpática do distinto advogado, dr. Newton de Souza e Silva, que é, sem favor algum, um dos mais lindos valores de nossa terra.

Espirito vigoroso, dono de inteligência aprimorada e agilissima, o brilhante católico ocupa em nossa sociedade o lugar destinado áqueles que se destacam pela irrepreensibilidade de sua conduta e por esses dotes que cream em torno do homem uma aureola de admiração e simpatia.

Filho de distintissima familia de Paranaquá, o estimado advogado já ha muitos anos reside em nossa cidade, por cujo progresso muito tem batalhado como si aqui fóra a sua propria terra natal e que tem assegurado á sua pessoa a estima sempre crescente da população pontagrossense.

Como cultor do Direito, a sua atuação tem sido das mais brilhantes, sendo muito admirado em sua classe pelo incontestavel saber jurico que tem sobejamente demonstrado em todas as oportunidades que se lhe tem deparado, podendo, mesmo, ser incluído entre as grandes figuras da moderna jurisprudência paranaense.

O dr. Newton de Souza e Silva, dono de um coração franco e leal, possui em nossa cidade um vasto circulo de amigos dedicados que não perdem ensejo para lhe enaltecer o valor, como acontece agora com o DIARIO DOS CAMPOS, ao transcurso desta grata efeméride.



Dr. Newton de Souza e Silva

objetivo, não poderíamos deixar de pôr em fóco os seus verdadeiros valores humanos, pois que aqueles não são mais do que mera consequencia da atividade destes.

Onde quer que se projete um cometimento local, de interesse da coletividade,

ECONOMISE 5\$000

MENSALMENTE E TERA' SUA PROPRIA CASA NO VALOR DE 30.000\$000

Com direito a reembolso por falecimento ou após 108 meses participação nos lucros da Empresa

Procure conhecer o plano

"LIDER"

AVENIDA DR. VICENTE MACHADO, 75. FONE 413

PEÇAM INFORMAÇÕES A' Empresa LIDER Construtora Ltda.

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal. — Decreto 12475 de 23-5-1917. Carta Patente n. 155. Matriz: Rua São Bento, 45 — S. PAULO.

AGENTE NESTA CIDADE

Francisco Lauria

Cabelos

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS

A Loção Brilhante é o melhor específico único para as afecções capilares.

Não queima porque não contém sais nocivos. É uma formula científica cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recomendada pelos principais Institutos Sanitários do estrangeiro, analisada e autorizada pelo Departamento de Higiene do Brasil.

Com o seu uso continuado: 1º — Desapparecem completamente as caspas e afecções parasitarias.

2º — Os cabelos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados;

3º — Detem o nascimento de cabelos brancos;

4º — Os cabelos ganham aparência linda, ficam sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela sociedade de São Paulo e Rio.

A venda em todas as drogarias, perfumarias e farmacias. Peçam prospectos a Alvim & Freitas — Unicos concessionários para a América do Sul.

FABRICA DE BALAS E CHOCOLATES

LUCILLA

Fabricação esmerada de todo e qualquer tipo de balas finas e pralinés

Geraldo Bronzél

Rua Balduino Taques, 100 (ANTIGA FABRICA PEDRO DIHL JUNIOR)

Telefone: 607 — Caixa Postal: 208

PONTA GROSSA

PARANA'

O NOSSO PREITO DE GRATIDÃO AO DR. ELIZEU DE CAMPOS MELO



DR. ELIZEU DE CAMPOS MELO

pessoa e parecia mesmo que a sua estrela estava a se apagar. Supuzeram espíritos menos avisados, que não conheciam a fibra do Dr. Campos Melo, que a sua "debaele" definitiva estava decretada. Puro engano. Ele, mostrando a firmeza de seu caráter e a sua indiscutível operosidade, entregou-se novamente ao trabalho honrado e construtivo e, dentro em pouco, voltou a ocupar o lugar que lhe cabia dentro da industria de nossa terra.

Dizia, como D. Pedro II, em uma passagem de sua vida, com o melhor bom humor: — "Escozreguei, mas não caí".

E ai está hoje o nosso grande benfeitor, com a vida a servir de paradigma e gozando o respeito e a estima de seus concidadãos.

Neste dia em que completamos 7 lustros de uma existência toda ela dedicada aos interesses de Ponta Grossa e de seu povo, queira o Dr. Elizeu de Campos Melo receber a homenagem do DIÁRIO DOS CAMPOS, que traduz, com a maior sinceridade, um preito de imorredoura gratidão.

A Aviação Civil

NOVA YORK, SIPA — Por surpreendente que pareça, as espetaculares proezas dos aviões na guerra atual estão muito longe de ter arrefecido nos Estados Unidos, ou em qualquer dos países neutrais, o entusiasmo popular pela aviação civil.

A venda de aviões ligeiros nos Estados Unidos, adquiridos por pilotos particulares com fins absolutamente pacíficos, atingiu altíssimos níveis em qualquer industria. Em 1940, a produção de aviões civis, ligeiros, nestes países, cresceu mais de 100 por cento sobre a de 1938. Embora a produção não registasse qualquer aumento quanto a aviões de cinco pessoas, incluindo o piloto, e com só a exceção dos anfíbios.

E' tal, na verdade, a popularidade que a aviação civil adquiriu nos Estados Unidos que a venda de aviões veio a equiparar em certos sentidos com a dos automóveis. Os anúncios falavam-nos de famílias possuidoras de aeroplanos, que faziam vôos de recreio aos domingos, e uma fabrica de aviação chegou ao ponto de abrir nesta cidade uma exposição permanente, perto da Grande Estação Central.

Dado o aumento constante do numero de aviadores civis, as fabricas de aviação tornaram mais variado seu sortimento, o que representa hoje a possibilidade de comprar um avião, com todos os pertences, por apenas 1.000 dolares. Quanto aos aparelhos mais caros, é grande a variedade a escolher, havendo-os até de 100.000 dolares. Mas a maior parte dos aviões vendidos, para usos particulares são, naturalmente, de baixo preço.

Quando, não ha muito tempo, um rapaz da California voltou de Los Angeles a Nova York, sem escala, num avião cujo motor desenvolvia menos força-motriz que um motor de automóvel, o fato de ter realizado a viagem de 4.482 quilômetros no decurso de 30 horas e 37 minutos, foi considerado verdadeira proeza pelos jornais, publicos e industria aeronautica. Mas o caso surpreendeu ainda mais quando se soube que o custo total da viagem fora de 24 dolares e 75 centavos apenas!

As mulheres são tão entusiastas como os homens pela aviação, e na atualidade ha nos Estados Unidos umas mil com cartas de pilotos aeronauticos.

Embora uma grande parte dos aviões particulares se jant exclusivamente dedicados a vôos de recreio, também os ha destinados a serviços de utilidade publica, e a um ou outro fim lucrativo.

Os grandes aviões mercantes das carreiras aéreas constituem hoje, em muitos países, um dos meios mais rápidos de comunicação. Mas ha casos que são de vida ou de morte, ou em que a realização, dum prazer intenso depende de se vencer em breve espaço de tempo uma enorme distancia, ou em que uma negociação importantissima depende da rapidez do transporte, etc., e nesses casos é preciso fretar um avião particular.

Tornou-se uma praxe do DIÁRIO DOS CAMPOS, em todas as edições de seu aniversário, render justa e merecida homenagem ao Dr. Elizeu de Campos Melo.

Além de constituir um preito de admiração a uma figura da mais larga projeção em nossa cidade, encerra a homenagem a gratidão deste jornal cidadão tem feito em prol do progresso da imprensa desta terra, da qual foi ele um dos mais incansáveis pioneiros.

No seu proposito de dotar Ponta Grossa de um jornal moderno, o Dr. Elizeu de Campos Melo dispendeu, no inicio da vida do DIÁRIO DOS CAMPOS, somas apreciáveis, jamais objetivando qualquer compensação de caráter economico. Lutou muito pelo seu ideal e podemos mesmo divulgar que o nosso homenageado somente deixou de emprestar a sua cooperação economica ao DIÁRIO DOS CAMPOS depois que a sua atual direção lhe viu propria a jornal, tirando dele mesmo os meios necessários a sua manutenção.

Quanta luta para isso foi precisa!

Inere-se, facilmente, pois, da justiça da homenagem que prestamos hoje ao grande benfeitor deste periódico, cujo progresso não cansa de elogiar, estimulando-nos ainda por todos os meios que estejam ao seu alcance.

Ainda ha pouco tempo, quando soube que o DIÁRIO DOS CAMPOS tinha em mente proceder, entre os seus leitores e assinantes, a um concurso a que intitulariamos "a Casa Própria", o Dr. Elizeu de Campos Melo, sempre no seu afan de apoiar e prestigiar as iniciativas, ofereceu-nos custosos lotes de terreno para aquele fim, independentemente de qualquer pagamento. Sempre o mesmo amigo do jornal, a encorajar-nos para proseguirmos em os nossos cometimentos.

E, portanto, com a maxima satisfação que retembramos no je esses episodios da vida do DIÁRIO DOS CAMPOS, para testemunhar, de publico, que não esquecemos os beneficos feitos a imprensa de nossa terra, por cujos interesses vimos trabalhando já ha alguns anos, não medindo sacrificios no sentido de concretizar o anelo do Dr. Campos Melo, que outra coisa não é sinão o de proporcionar a Ponta Grossa um jornal digno de seu adiantamento e a altura de seu valor economico.

Completamos hoje 35 anos de existência. Contemplando a sua obra o Dr. Campos Melo sentira por certo a satisfação de ver que ela caminha necessariamente para a frente, podendo constatar com orgulho que não são muitas as cidades do Interior do Brasil que possuem um jornal como Ponta Grossa. Temos a certeza de que dentro de breve tempo, verá que a nossa ansia de progresso é ainda muito mais intensa. Desde que aqui esteja instalada a Rotoplano, que já encomendamos, então a nossa cidade terá um jornal que nada ficará a dever a qualquer um dos grandes centros do país. Depois disto, outros melhoramentos virão.

O Dr. Elizeu de Campos Melo, a quem prestamos esta ho-

Os que ficam e os que vão

Em uma das ultimas reuniões do Conselho Nacional de Imigração, o conselheiro Dulphe Pinheiro Machado apresentou uma estatística inédita dos estrangeiros entrados no Brasil durante o ano de 1940. Com os dados fornecidos pelo diretor do Departamento Nacional de Imigração verifica-se que, no ano passado, entraram em nosso país 33.285 estrangeiros, dos quais 12.026 em caráter temporario e 21.259 em caráter permanente. Desse ultimo, 18.449 aqui chegaram pela primeira vez, ao passo que os 2.810 restantes entraram em virtude de licença de retorno.

Pela referida estatística vemos que os portugueses, em sua maioria, entram para ficar, pois 12.755 vieram em "caráter permanente" e 368 como "temporarios". Os japoneses, também, parece que se sentem bem em nossa terra. Dos 1.471 vindos o ano passado apenas 84 foram classificados como "temporarios", sendo que desses ultimos muitos podem ter perdido a passagem de volta. Os ingleses, como sempre, muito equilibrados: vieram "para ficar" 474 e 471 fizeram, apenas, uma visita; nos outros 474, com certeza,

DOEM-LHE AS COSTAS?

Permitir que essa dor nas costas continue sem tratamento é expor-se a uma doença grave. Ela denota fraqueza renal e deve ser combatida por meio das **PILULAS DE FOSTER**. Dores reumaticas nos musculos e juntas, cansaço, vertigens, falta de animo, fraquezas unarias resultam frequentemente de mau funcionamento dos rins.

As **PILULAS DE FOSTER** limpam e fortalecem os rins.

FOSTER

BANCA FRANCESE E ITALIANA PER L'AMERICA DEL SUD

Sociedade Anônima

CAPITAL Fcs. 100.000.000,00
 FUNDO DE RESERVA Fcs. 121.000.000,00

Séde Central — PARIS

SUCURSAIS E AGENCIAS: — BRASIL: Araraquara — Baía Jari — Mococa — Ourinhos — Paranaguá — Pinhal — Ponta Grossa — Presidente Prudente — Porto Alegre — Recife — Santos — São Carlos — São José do Rio Pardo — São Riberião Preto — Rio de Janeiro — Rio Grande — Rio Preto — Manoel — São Paulo — Rosario de Santa Fé — ARGENTINA: — Buenos Aires — Valparaíso. — CHILE: — Santiago — Valparaíso.

Situação das Contas das Filiais no Brasil em 31 de Março de 1941

ATIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	116.599.921\$420	Capital declarado das Filiais no Brasil	30.000.000\$000
Letras e efeitos a receber em cobrança:		Lucros em suspenso	9.143.497\$820
Letras do Exterior	31.715.000\$400	Fundo para perdas eventuais	2.056.223\$410
Letras do Interior	134.663.053\$600	Lucros de exercicios anteriores a remeter	1.600.000\$000
Emprestimos em contas correntes	107.437.081\$000	Fundo para gratificações ao pessoal, amortização imoveis e para contr. despesas de adm. nistração geral	2.264.175\$200
Valores depositados	165.770.961\$290	Depositos em contas correntes:	
Agencias e Filiais no Exterior	2.076.695\$200	Em contas correntes	161.952.659\$770
Correspondentes no Extrangeiro	15.445.799\$200	C/C limitadas	6.325.053\$800
Imoveis, fundos e titulos pert. ao Banco	18.721.144\$400	Depositos a prazo fixo	265.554.180\$500
CAIXA:		Depositos para garantia de letras a receber em M/E	15.505.183\$200
Em moeda corrente	23.514.354\$400	Depositos em conta de cobrança	166.679.812\$600
Em outras especies	302.940\$600	Titulos em deposito	165.770.961\$290
Em c/c a nossa disposição:		Agencias e Filiais no Interior	9.530.194\$000
No Banco do Brasil	68.157.238\$600	Agencias e Filiais no Exterior	895.711\$000
Em outros Bancos	4.277.990\$200	Casa Matriz	9.632.356\$200
Cheques a cargo de Bancos da Praça	507.183\$500	Correspondentes no Extrangeiro	4.562.180\$000
Regulamento cambio s/ contratos e outras contas	263.525\$600	Cheques a pagar	4.684.380\$800
Banco do Brasil — Depositos por cobrança estrangeira	310.947\$600	Orgamento, Juros e Comissões	5.591.859\$500
Orgamento, Juros e Comissões	3.481.738\$500	Regulamento de cambio s/ contratos e outras contas	11.864\$500
Diversas contas	793.673\$150	Diversas contas	1.556.668\$550
	695.039.248\$660		695.039.248\$660

São Paulo, 10 de Abril de 1941

O Contador: CLERLE

A Diretoria: APOLLINARI

Vende-se

Os seguintes imoveis

500 lotes de terreno nesta cidade ao preço de 150\$000. Vila S. Francisco, lugar de maior futuro.

5 casas de diversos preços, 1 lote de 20x20 no centro por 20.000\$000, negocio de ocasião.

Temos a escolher, terrenos e casas.

7 mil pinheiros, 1.000 embuias, inclusive cedro, ao preço de 12\$000 distante 18 kilometros da Estação. Ferea de Rio das Antas, Santa Catarina.

Otima fazenda de mato com 248 alqueires de terreno medido, e legitimado, 10 kilometros distante da Estação de T. Seares. Garantia de 100 mil metros de lenha, hervas, e mais benfeitorias. Preço: 200\$000 o alqueire.

147 alqueires de terreno de cultura e pastagem, distante 3 kilometros da Estação de Ferro Rosinho-Guarapuava, legitimado, com titulo definitivo. Preço: ... 200\$000 o alqueire.

Vende-se também uma das melhores fazendas do interior do Estado, composta de pinhais, hervas, embuias, e diversas benfeitorias, por preço de ocasião. Informações: Avenida Comendador Bonifacio Vilela, 67. Fone: 5-2-4, nesta cidade.

Zeie do seu interesse, visite o nosso Escritorio sem qualquer compromisso.

Conhecido Industrial Pontagrossense Concorrendo Para o Progresso do Setentrião

O SR. ODINO MORO FALA-NOS DA GRANDE OBRA QUE VAI EMPREENDER EM JACAREZINHO

Os nossos leitores devem estar lembrados de uma local que divulgamos acerca dos entendimentos que se estavam processando entre o sr. Odino Moro, conhecido industrial pontagrossense, e a Prefeitura de Jacarezinho, para que aquele aceitasse a incumbencia de proceder ao calçamento a paralelepipedos dessa progressista cidade.

A nossa noticia teve a mais agradável repercussão em Jacarezinho, cuja população exultou de contentamento, ante o firme proposito do Prefeito dali em trabalhar pelo embelezamento da futura cidade.

Tendo regressado, ha poucos dias, do norte, o sr. Odino Moro, a quem Ponta Grossa deve os mais assinalados e relevantes serviços, procuramos ouvir do acatado industrial algo sobre o resultado das negociações entabuladas com a Prefeitura de Jacarezinho.

Dirigimo-nos á residência do sr. Odino Moro e ele, com a afabilidade que lhe é peculiar, recebeu o reporter, não deixando de esconder a sua admiração pela visita incomum. Posto ao par do que desejávamos saber, o incansavel aviador da nossa cidade não poz a menor duvida em responder as perguntas que lhe fizemos.

— Tem alguma novidade a nos contar sobre o calçamento de Jacarezinho?

— A novidade — respondermos — é que está fechado o contrato para a pavimentação de algumas ruas daquela cidade.

— A area é muito grande? — Inicialmente, serão calça-



SR. ODINO MORO

dos 45 mil metros quadrados e convencionado com o sr. Prefeito o preço de 18\$000 o metro. E' um preço razoavel, que deixará a nossa pequena margem de lucro.

— Terá dificuldade em conseguir material para a sua tarefa?

— Absolutamente. Existe, a 590 metros de distancia da principal praça de Jacarezinho, uma excelente pedreira, que me fornecerá o material desejado, de qualidade superior.

— Pode precisar o tempo em que fará o serviço?

— Pelo contrato assinado com a Prefeitura, comprometi-me a executar o calçamento da area que falei, dentro do prazo de tres anos e creio que, muito antes disso, estará concluido o grande melhoramento.

— Quer dizer que o amigo deixará de trabalhar aqui...?

— Não! Os meus interesses, presos como são a Ponta Grossa, não permitem o meu afastamento permanente. Volta e meia terei de vir aqui e continuarei a trabalhar, na minha especialidade, para a Prefeitura de Ponta Grossa, si houver a oportunidade de realizar mais alguns serviços, além daqueles que me faltam terminar. Aliás não haverá inconveniente algum, pois tenho pessoal especializado e em numero suficiente para atender a compromissos aqui e em Jacarezinho.

— A noticia deve ter sido muito bem recebida pelo povo de Jacarezinho, não?

— Oh, si foi... Como o amigo deve saber, uma cidade pode ter um indice economico elevado, porém si não for calçada, pelo menos em suas arterias principias, deixará sempre ao visitante uma pessima impressão. A cidade sem calçamento é o mesmo que um individuo bem vestido, porém descalço. Dá uma impressão exquísita.

Depois o sr. Odino Moro, dono de um apreciavel bom humor, passa a falar sobre as possibilidades da rica cidade do setentrião paranaense, na qual irá agora empregar suas proficuas atividades. E já após as despedidas, declarou-nos, sorrindo:

— Na minha profissão, assemelho-me a um bandeirante. Por onde passo, deixo chantado o marco do progresso. Repare, como depois de calcetada uma rua, aparecem as edificações denunciadoras do movimento progressivo da civilização.

Syphilis
Rheumatismo
Feridas em geral?
ELIXIR DE NOGUEIRA.
Milhares de curados

Modernise Seu "Aplomb"

vestindo-se no Rocha. Rocha é o alfaiate que dá "it"! — Rua 15 de Nov., 12. (Em frente ao Daminha).

Porque os EE. UU. se apoderaram dos navios do "eixo"

As tripulações estavam praticando atos de sabotagem — Grandes estragos haviam sido feitos nas máquinas — Afim de impedir a renovação dos prejuízos de 1917

NOVA YORK, abril (Serviço especial da Inter-Americana, para o DIÁRIO DOS CAMPOS).

Atuando com grande rapidez o governo dos Estados Unidos apoderou-se dos navios mercantes da Alemanha, Itália e Dinamarca que se encontravam refugiados nos portos norte-americanos. Esta medida foi determinada pelo fato de estarem as tripulações destes navios praticando atos de sabotagem nos mesmos.

A medida cuja importância é decisiva para o futuro desenvolvimento das relações entre os Estados Unidos e os países do Eixo, foi decidida tendo em vista o ocorrido em 17, antes dos Estados Unidos declararem guerra à Alemanha. Havia nessa ocasião 107 navios mercantes da Alemanha em portos norte-americanos, com um deslocamento total de mais de 300.000 toneladas. Embora, nessa época, as autoridades locais tivessem conhecimento de que as tripulações estavam depredando os navios, em obediência às ordens de Berlim, nada fizeram para impedir a sabotagem, afim de evitar um pretexto que precipitasse o rompimento das hostilidades entre os dois países. O dano causado nessa ocasião à frota mercante alemã refugiada foi muito grave. Grandes transatlânticos, entre eles o "América", o "George Washington" e o "Vaterland", que mais tarde receberam o nome de "Leviathan", foram seriamente atingidos. Apesar disso, os navios foram posteriormente concertados passando a navegar sob o pavilhão dos Estados Unidos.

A imprensa da época ao noticiar o fato afirmou que "a campanha de destruição dos marinheiros alemães fôra levada a cabo durante mais de dois meses, estando convencidos os alemães de que tais navios não mais voltariam a navegar".

Surpreendidos Na Obra De Destruição

Para evitar que atos de sabotagem dessa natureza fossem repetidos, o governo norte-americano determinou, em uma manobra fulminante, a ocupação de 28 navios mercantes italianos, 2 alemães e 35 dinamarqueses, com o deslocamento total de 300.000 toneladas. Logo que as ordens de Washington foram recebidas patrulhas de marinheiros pertencentes ao serviço de guarda-costa subiram a bordo dos navios, descendo os pavilhões respectivos e levando a bandeira estrelada. Uma rápida inspeção evidenciou a obra de destruição que estava sendo levada a efeito. As máquinas dos cinco navios ancorados no porto de Newark estavam totalmente danificadas. O comandante dos bombeiros da cidade, que fôra convocado pela marinha, declarou que a sabotagem exigira pelo menos uma semana para ser praticada. Os marinheiros italianos haviam cortado com massacrados os eixos dos motores e os pistões. Tiraram a água das caldeiras e depois acenderam as fornalhas, queimando assim os tubos que não mais poderão ser utilizados. Os tripulantes dos cinco navios em numero de 175 foram conduzidos presos para Ellis Island, onde ficaram à disposição das autoridades de imigração. O maior dos navios ocupados é o "Conte Biancamano", que se encontrava ancorado em Cristóbal, no Canal do Panamá. A sua tonelagem é de 23.255 toneladas e a sua tripulação de cerca de 500 homens.

Não Houve Resistência

A maioria dos tripulantes dos navios ocupados não ofereceu qualquer resistência. Somente em Jacksonville, na Flórida, os tripulantes de "Confidência" tentaram opor resistência, sendo, porém, prontamente dominados. Também em Port Everglades a tripulação alemã do "Arauca" protestou contra o ato. Um pequeno incêndio provocado no navio tanque italiano "Brennero", pouco depois dos marinheiros norte-americanos subirem a bordo, foi rapidamente sufocado. Este navio estava carregado com cinco milhões de galões de gasolina "Otaná" para motores Diesel, a qual, de acordo com as declarações dos tripulantes, estava destinada aos navios corsários do Eixo que operam no Atlântico.

Importância Histórica

Quando tais acontecimentos tinham lugar nos Estados Unidos, fontes autorizadas nazistas declaravam

que a ação norte-americana "poderia ter importância histórica". Os comentários italianos não se fizeram sentir imediatamente; no entanto, pouco depois Roma declarou que a medida de ocupação "aproximava ainda mais os EE. UU. da guerra com o Eixo".

Em Londres a notícia foi recebida com grandes demonstrações de alegria, pois embora os navios ocupados tenham sido grandemente avariados, os ingleses acreditam que dentro em breve os mesmos poderão estar novamente em serviço. O ato do governo norte-americano foi recebido como uma "vitória na batalha do Atlântico".

As autoridades norte-americanas afirmam que a medida foi tomada de acordo com os termos da lei contra a espionagem votada na guerra mundial, depois que a polícia descobriu estarem sendo praticados atos de sabotagem nos navios inimigos ancorados nos portos do país. Tais atos, prevê a lei, são atentatórios da segurança dos portos onde se encontram refugiadas as embarcações.

A comissão marítima norte-americana afirmou que os navios ocupados não seriam postos a serviço dos Estados Unidos; tratou-se apenas de impedir que as tripulações pudessem em estado de não mais poderem navegar as embarcações que haviam procurado refugio na América.

PERFIL POLITICO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

É preciso atentar nas condições de meio e formação, afim de se estabelecer em bases racionais um perfil político do Presidente Getúlio Vargas.

Nasceu o sr. Getúlio Vargas em São Borja, no Rio Grande do Sul, zona fronteira com a República Argentina. É uma região de planuras verdes, imitadas pela curva do horizonte, onde o homem não excita a imaginação com a paisagem, como no resto do Brasil — antes desenvolve o raciocínio pela realidade das coisas, sempre ao alcance do seu olhar, habituando-se assim à disciplina do espírito.

O gaúcho é, por via de regra, sóbrio e metódico, habituado à vida ao ar livre, com as alternativas das estações, amando o perigo e despreocupado com o conforto. O trato direto com as coisas o fez realista, corajoso e magnânimo.

A geografia des a região explica muito o espírito do Presidente Getúlio Vargas. Nele, o primado incontestável é da razão e por isso a sua política é pragmática, sem preconceitos, procurando a solução dos problemas dentro de formulas capazes de resolver os termos em que se equacionaram, sem que quer dominar o tempo. Compreendendo que vivermos numa era de transformações subitas, na qual todas as questões são interdependentes de fatores numerosos, não raros imponderáveis, o Presidente Getúlio Vargas as encaminha e resolve dentro da realidade circunstante, sem se preocupar em que as consequências possam determinar reações necessárias, que ele as faz sinceramente, na intenção única de acertar.

Num paralelo com as figuras políticas do Brasil, a sua situação resulta ímpar com o que modificou extraordinariamente os processos até então em voga. Por via de regra, vivemos até 1930 dentro de um teorismo exagerado, procurando transplantar para o Brasil as lições vindas do estrangeiro, sem encarar quaisquer possibilidades da adaptação. As Constituições do Império e da primeira República são testemunhos flagrantes dessa tendência, pois, jamais o parlamento britânico daquele ou o presidencialismo federalista americano desta, criariam raízes profundas na terra brasileira.

O Presidente Getúlio Vargas, que norteou a Revolução de 1930, no sentido de dar ao Brasil normas mais coerentes, por assim dizer, com a sua realidade, tem porfiado nessa diretiva com infatigável constância. Nem tudo poderia ser da primeira hora; os sete anos decorridos da vitória do movimento de 1930 à nova Cons-

INVASÃO DE PORTUGAL?

LISBOA, abril (Via Aérea)

De algum tempo a esta parte, Portugal concentra sobre si a atenção de certos estadistas europeus e extra-europeus, atenção essa, entretanto, que Portugal certamente de forma alguma provocou. Todavia, a nossa neutralidade, ciosamente mantida, parece desagradar a quem está visivelmente interessado a envolver povos estranhos na guerra atual.

Circulam, mais uma vez, boatos que anunciam a possibilidade iminente ou remota de uma invasão deste país. Invasão, de que lado? "Jardim da Europa, à beira-mar plantado", Portugal sofreu realmente a invasão de inúmeros seres estranhos, elementos nem sempre recomendáveis e que, finda a guerra, de certo procurarão outro "habitat", pois Portugal só lhes convém como asilo temporário. Trata-se de refugiados de todas as nacionalidades e raças, crenças e costumes, gente muitas vezes abastada mas que deve ter tido os seus motivos para se ausentar dos seus países originais, motivos que de um modo geral, investigados a luz do dia, seguramente levariam o nosso governo a se desfazer dessa gente incoformada. Ao dizer que Portugal sofreu a invasão de tais elementos, quero que me entendam ao pé da letra, pois Portugal sofreu mesmo. As vantagens iniciais, com que sonhávamos, converteram-se em desvantagens, Lisboa, Porto, Coimbra, são hoje cidades inturdadas por estrangeiros, que apenas exploram a nossa hospitalidade.

Quanto à outra invasão da metropole ou das nossas possesões, sabemos muito bem que por exemplo a propaganda inglesa nada deixou por fazer para lançar sus-

peitas para a Alemanha. Entretanto, tais insinuações pouco crédito mereceram. Agora, porém, já nos chegamos notícias de ultramar, segundo as quais os Açores seriam considerados como posição avançada do Hemisfério Ocidental. Daí para a declaração de constituir Portugal uma ótima cabeça de ponte, o caminho já não vai tão longe. Realmente, insinuações dessa espécie são de molde a semear certa intranquilidade no seio do povo português.

Seriam "opiniões" dessa espécie o prelúdio de fatos concretos, de uma invasão, pacífica ou não? Londres mostra-se reservada, mais ou menos, a respeito, mas parece que precisamente esse natismo tem algo de intranquilizador, porque a secular união entre Portugal e Inglaterra devia obrigar a Grã Bretanha a tomar uma atitude positiva nesta questão. Envolvendo-se em silêncio, Londres faz algo de comprometedor, sem dúvida. Assim sendo, o governo português resolveu agir, mandando alguns contingentes de tropas para os Açores, afim de garantir a nossa soberania contra atentados inqualificáveis.

Talvez essa medida contribuirá para abrandar o instinto de conquista e o imperialismo dos que procuram pescar em águas turvas. Para Portugal, hoje em dia, há motivos bastante fortes que nos fazem duvidar das mais belas frases e dos mais cintilantes "slogans". Parece mesmo que justamente por ser constantemente indicada, não será a Alemanha que cogite da irrasão de Portugal. Parece que os invasores não viriam por terra, mas sim por mar...

Serraria

PONTAGROSSENSE

A. Ronchi & Cia.

Especialista em madeiras aparelhadas

DEPOSITO DE MADEIRAS PARA CONSTRUÇÕES

Fabrica de Caixas e Madeiras Aparelhadas

ENDEREÇO TELEGRAFICO "RONCHI" — CAIXA POSTAL, 108.

Rua Benjamin Constant n. 39 — Ponta Grossa

ESTADO DO PARANÁ (EE. UU. DO BRASIL)

QUE VIRÁ DEPOIS DA GUERRA

Proeminentes personalidades inglesas e norte-americanas abordam o tema da reconstrução de após-guerra. — Todos são unanimes em desejar uma paz sem vingança.

NOVA YORK, abril (Serviço especial da Inter-Americana para este jornal) — Tanto Lord Halifax como Wendell Willkie, o ex-presidente Hoover e muitas outras personalidades, em recentes discursos quasi simultaneos coincidiram nos pontos de vista expressos sobre as condições essenciais de uma paz duradoura.

Os tres oradores acima mencionados se esforçaram no sentido de acentuar a necessidade de evitar toda solução capaz de se revestir de caráter vingativo.

No discurso pronunciado em Toronto, a 24 de março passado, o sr. Willkie mostrou a importância de se cuidar desde já do ressurgimento econômico de pós-guerra e chamou a atenção dos seus auditores para os malefícios de uma "paz baseada no ódio, em represalias, ou em termos de anexações territoriais e outros desígnios imperialistas. "O ex-candidato às eleições presidenciais norte-americanas afirmou que as bases da paz futura devem ser estabelecidas desde agora porque, mais tarde, "alguns poderiam se embriagar com a vitória enquanto que outros sentiriam a dor da derrota". Mostrando a necessidade de se vencer o nazismo o sr. Wilkie, insistiu contudo, na tese de que "80 milhões de pessoas não devem, de novo, ser encerradas em uma prisão de limitações comerciais, criadora de novas violências, intolerancias e, finalmente, outra guerra".

Lord Halifax e o Favor Do Comércio Livre

Logo em seu primeiro dis-

curso nos Estados Unidos, Lord Halifax falando em Nova York declarou: "Para o futuro. O mundo deve ser encarado com um unico todo, uma unidade completa", principalmente, frizou o embaixador britânico, "no que se refere às relações econômicas". Acentuando que, desde a guerra mundial, o problema da distribuição da riqueza no mundo foi se tornando cada vez mais difícil, o embaixador inglês nos Estados Unidos disse que o propósito dos Aliados deve ser o de procurar realizar, depois de conflito, o maior intercambio possível, não só no terreno material como nos demais campos da atividade humana.

Mr. Hoover E' Ainda Mais Categorico

Em termos ainda mais categoricos o sr. Herbert Hoover se expressou a favor de uma paz sem vingança por ocasião do discurso que pronunciou em 29 de março, na cidade de New Haven, Connecticut. O ex-presidente dos Estados Unidos sustentou a tese de que, se a América do Norte se mantiver fóra da guerra, poderá levar à conferência da paz "uma contribuição construtiva e muito bons conselhos".

Sob varios aspectos essa discussão em torno aos propósitos da guerra é semelhante ao debate realizado por ocasião da ultima guerra, quando muitas personalidades e organizações estudavam e propunham planos para a reorganização mundial.

Quando o presidente Roosevelt afirmou em seu dis-

curso de 25 de fevereiro que os planos de paz podiam esperar até a vitória, não fez mais do que agir como Wilson, o qual recusou fazer qualquer declaração publica sobre o assunto durante os primeiros anos do conflito.

Em maio de 1916 Woodrow Wilson concordou em falar para a Liga Pacifista, a maior e mais influente das organizações do genero, existentes naquela época somente em janeiro de 1918, porém, formulou seus famosos "14 pontos".

Procura-se Evitar Outro Versalhes

O indício mais evidente dos nobres sentimentos que animam os promotores das campanhas a que nos referimos está, sem duvida, no desejo geral de se evitar um novo Versalhes. Até agora o mundo anglo-saxónico tem se abstido de pronunciar recriminações amargas e proferir brados de vingança, tão fatais para a Conferência de Paris, em 1918, e cujos malefícios se espalharam por todo o Continente Europeu.

Mesmo na propria Inglaterra onde, segundo declarações oficiais, os ataques aéreos nazistas desde o inicio da guerra mataram 13.285 pessoas e feriram outras 20.325 entre a população civil, se nota muito pouco ódio contra os alemães, embora isso possa parecer extraordinario.

Um dos maiores obstáculos à reconstrução futura seria a criação na Grã Bretanha ou na América do Norte de sentimentos contrários a uma paz construtiva.

CRÉDITOS

Agamemnon Magalhães

O crédito não é só dinheiro. Exige outro lastro de confiança. Confiança e organização. Por isso é que adotamos o método cooperativista para resolver o problema do crédito. Não faltaram, mais, em Pernambuco, nem dinheiro nem crédito. No consumo, só a caixa de crédito mobiliário que fundamos para o financiamento das cooperativas, operava com essas. Hoje, todos os bancos de desconto operam e desejam operar cada vez mais com as cooperativas. Basta que se considere o volume das operações de crédito da Cooperativa dos usineiros, da Cooperativa dos banqueiros, da Cooperativa do Caró, da Cooperativa da Mandioca e da Cooperativa do Leite. Os títulos dessas cooperativas são disputados. Mais do que isso. O Banco do Brasil, por exemplo, faz empréstimos de financiamentos agrícolas e pecuária diretamente aos cooperados, com o controle das cooperativas. Faz ainda mais, oferece créditos à caixa mobiliária para o financiamento da produção das respectivas zonas. Por outro lado, os depósitos do Estado, dos Institutos de Previdência e dos particulares, na Caixa de Crédito Mobiliário, crescem do dia para a noite. Ha confiança nas cooperativas. Ha confiança na

cuta, em plena responsabilidade e assim o declara, sem subterfugio a Nação. Sirvam de exemplo o ato de 10 de Novembro e o discurso em que o anunciou ao país. O Brasil corria risco sério de desordem, uma viva inquietação torrava incerto o seu destino e as correntes subterraneas da dissolução comunista ameaçavam o organismo nacional. Em hora tão grave, necessário se tornava ao Presidente da Republica, certo do apoio unanime de todas as formas reais do Brasil, que para ele apelavam, a coragem da ação. E ele a teve, resolutamente, evitando ao país o choque violento das lutas e talvez da guerra civil, confundindo os inimigos da Patria que, à sombra de bandeiras perigosas, estavam conspirando decididamente contra os destinos do Brasil. A hora não comportava transigências ou accommodations. Era um daqueles momentos em que qualquer decisão do timoneiro poderia acarretar o naufragio.

O Presidente Getúlio Vargas, em plena responsabilidade de suas funções e do mandato que lhe dera a Nação, promulgou a nova Constituição Federal, assentando com ela os alicerces racionais do Estado Brasileiro.

Magnanimo e nobre, não ha exemplo de se ter prevalecido, uma vez sequer, de sua autoridade para uma perseguição e a sua brandura é tradicional, mesmo para o adversario que pega em armas contra ele. Por isso mesmo, muitos de seus inimigos de ontem se reconciliaram depois e o Presidente os aceita, como aceita todas as contribuições, de boa vontade, uma vez que nunca deu feição pessoal a qualquer divergencia ou luta politica. Seu prestigio vem do fato de preocupar-se apenas com as idéias, sperando a mão a inimigos da vespera ou recusando-a a amigos desde que não comunguem nos principios que defendem em bem do país.

Conhecedor profundo dos homens, o Presidente Getúlio Vargas é sobretudo senhor das suas idéias, e está nisso por certo o segredo da sua psicologia. E as suas idéias são claras e definidas, de tal sorte que lhe é facil distinguir os adeptos e os adversarios, sem ser possível a incerteza dos tímidos ou ás manobras dos tendenciosos.

E serve ao seu raciocínio seguro uma vontade firme, sem titubeios nem reserva. Quando é necessario o gesto, é firme e o exe-

Dr. Newton de Sousa e Silva

Advogado

PONTA GROSSA — CAIXA POSTAL, 97

ESCRITORIO: Rua Marechal Deodoro, 15 (ao lado do Fórum). FONE: 2-0-8. RESIDENCIA: Praça Floriano, 86. FONE: 4-5-4. NO NORTE DO ESTADO: Escritorio em colaboração com o solicitador CONRADO MEDEJAS.

CAUSAS NO CIVIL, NO CRIME E NO COMERCIO EM TODO O ESTADO

Defesas perante o juri. Falências e concordatas. Divisão de heranças. Contratos e obrigações em geral. — Desquite — Hipotecas. Cobranças. Inventarios, etc.

COUROS E PELES SILVESTRES, CERA E MEL DE ABELHAS — CRINA — LÃ

WAGNER & CIA.

Exportadores

Compram qualquer quantidade.

Pagam os melhores preços.

AVENIDA ERNESTO VILELA, 15 — Caixa Postal, 128 — Endereço telegrafico: "Wagner".

Fone: 2-2-9 Ponta Grossa

A AMERICA DO NORTE ESTÁ NA GUERRA

NOSSA HOMENAGEM A UM BRILHANTE CULTOR DO DIREITO

Edital de Praça

Copyright da Inter Americana, (para todo o Brasil). Por HENRY R. LUCE

NOVA YORK, abril, 41 — (Por via Aérea) — Onde estamos? Estados na guerra. Toda a discussão sobre si isto ou aquilo levará os Estados Unidos a uma participação direta na guerra é esforço desperdiçado. Pois, na verdade, já estamos na guerra.

Si ha um lugar em que os americanos nunca desejaram entrar, este lugar é na guerra. Não queremos qualquer especie de guerra, mas si havia uma guerra especial que nada nos interessava, era uma guerra europeia. Entretanto, estamos na guerra, numa guerra má e cheia de vícios como nunca houve neste planeta, e, mesmo sendo uma guerra de repercussão mundial, é uma guerra europeia.

Por certo não, estamos tecnicamente na guerra, não estamos dolorosamente alcançados pela guerra, e podemos mesmo nunca experimentar todo o inferno da guerra. Apesar de tudo porém, a declaração simples está de pé, estamos na guerra. A ironia é que Hitler sabe disto — e a maioria dos americanos não sabe. Pode ter e pode não ter vantagem a continuação das relações diplomáticas com a Alemanha. Mas, o fato é que a embaixada alemã ainda floresce em Washington e ilustra lindamente toda a grande massa de erros e meios erros que têm servido de base para nossa vida.

Talvez o melhor meio para demonstrarmos a nós mesmos que estamos na guerra é estudar como poderemos sair dela. Praticamente só ha um meio para sair dela e este é a vitória da Alemanha sobre a Inglaterra. Si a Inglaterra capitular breve, a Alemanha e Estados Unidos não lutarão amanhã. Assim, estaremos fóra da guerra. Por algum tempo, apenas. A menos que o Japão possa então atacar os mares do sul e as Filipinas, abandonando a Austrália e a Nova Zelândia, retirar-se para Hawaii. E esperemos. Poderá ser que os Estados Unidos fiquem fóra da guerra. Tivemos que não queriamos a guerra. Diremos também que queremos que a Inglaterra vença. Queremos que Hitler seja delicto, — mais do que desejamos ficar

fóra da guerra. É a situação do momento. Por Que Estamos Na Guerra Agora que estamos na guerra, como fomos arrastados a ela? Entramos na guerra na base da defesa. Mesmo que a palavra defesa esteja cheia de erros.

Para o americano médio o verdadeiro sentido da palavra defesa é defesa do território americano — e sem muito interesse mesmo pelas Filipinas. Estará a nossa politica nacional limitada a defender o território americano por todos os meios que pareçam praticos? Não. Não estamos na guerra para defender território

Edital de arrematação

O Dr. Edison Nobre de Lacerda, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda da Comarca de Ponta Grossa, Estado do Paraná.

FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que, se levado a primeira praça pública de venda e em hasta pública, no dia vinte e oito (28) de Abril proximo, ás quatorze horas, na porta do edificio do Forum local, o seguinte imóvel penhorado a ALBINO BLITZKOW & IRMÃO, na ação executiva fiscal que por este Juizo lhe move a Fazenda Estadual, a saber: Uma casa de madeira, propria para negocio, com tres (3) janelas e tres (3) portas na frente, medindo quinze metros mais ou menos de frente por dez metros de fundos, com o respectivo terreno, situada na Vila de "Guarauna" do Município de Teixeira Soares, desta Comarca, que foi avaliada em tres contos e quinhentos mil réis (3:500\$000). E assim será o mencionado bem imóvel arrematado na qualidade local por quem maior lance der acima da avaliação. Dado e passado nesta cidade de Ponta Grossa, aos vinte e oito dias do mês de Março do ano de mil novecentos e quarenta e um. Eu, o Helladio V. Correia, Oficial Maior que subscrevi. (a) E. Nobre de Lacerda Juiz de Direito

americano. Estamos na guerra para defender e mesmo promover, animar, incitar, estimular os chamados principios democraticos em todo o mundo. O americano médio começa a compreender agora que esta é a especie de guerra em que nos achamos. E está propenso para a mesma. Mas, pergunta admirado porque está em guerra, uma vez que ha um ano passado não lhe passava pela mente tal idéia. Bem, ele pode ver como foi envolvido pela guerra. Foi envolvido "via defesa".

Atraz nas duvidas no pensamento americano existiam e existem dois diferentes quadros padrões. Um deles trazendo as apavorantes consequências da queda da Inglaterra, levando-nos a uma guerra de intervenção. Será este quadro necessariamente verdadeiro em relação a defesa do território americano? Não é "necessariamente" verdadeiro. O outro quadro é este: enquanto seria muito melhor para nós si Hitler fosse severamente castigado, apesar de tudo, sem interessar o que possa acontecer na Europa, seria inteiramente possivel para nós organizarmos uma defesa da parte norte do Hemisfério Ocidental de modo que os Estados Unidos não pudessem ser atacados com exito. O leitor já está familiarizado com este quadro. É verdadeiro ou falso? Nenhum homem está qualificado para responder categoricamente que é falso. Si todo o resto do mundo ficar dominado pela organização dos

tiranos do mal é bem possivel imaginar que os Estados Unidos não se poderiam fortalecer de tal modo que todos os tiranos do mundo fossem obrigados a tomar cuidado no investir contra nós. E, naturalmente, haveria sempre mais do que uma oportunidade para, como a grande rainha Elizabeth, jogarmos um tirano contra o outro. Ou como uma infinitamente mais poderosa Suíça, poderemos viver discreta e perigosamente entre inimigos. Nenhum homem pôde dizer que o quadro da América como um campo armado inexpugnável é falso. Nenhum homem pode honestamente dizer que como puro caso de defesa — defesa dos nossos territórios — é necessário estar ou entrar nesta guerra.



DR. MOISÉS DEIAB

Entre as multiplas atividades a que tem dedicado o vigor de sua inteligencia e a independencia de seu espirito, é certamente o exercicio da advocacia aquela que ha merecido do dr. José Moisés Deiab maior soma de sacrificios e de abnegação. Fazendo de sua nobre profissão um verdadeiro sacerdocio, nas menores demonstrações, o ilustre caudico deixa logo transparecer o seu grande amor a causa do Direito.

Filho do Paraná, o dr. José Moisés Deiab fez um brilhante curso de Direito na celebrada Faculdade de Direito do Estado de São Paulo, onde se formaram vultos os mais proeminentes da jurisprudência nacional. Depois de permanecer algum tempo na capital do grandioso Estado bandeirante, o ilustre advogado resolveu regressar ao Paraná, escolhendo Ponta Grossa para campo de suas proficuas atividades profissionais. Aqui foi recebido com a satisfação que dá sempre a gente o receber pessoas portadoras de credenciais irrefutáveis e que alimenam o sincero proposito de trabalhar pelo progresso da comunidade.

Não teve dificuldades em vencer. Não porque o campo lhe fosse facil; mas unica e exclusivamente pelo seu incontestável valor, eis que o homem que possui merito, de fato, vencerá sempre, qualquer que seja

o meio onde tenha de agir. Uma das circunstancias que caracterizam o dr. José Moisés Deiab, na sua profissão de advogado, é o carinho e interesse que vota ás causas que são confiadas ao seu patrocínio. O seu cérebro não descança até que a Justiça seja feita em toda a sua plenitude. Causa admiração o numero consideravel de vezes em que o dr. José Moisés Deiab tem a grande satisfação de ver o seu ponto de vista juridico vitorioso, ora nos Juizados, ora nas Côrtes de Apelação do paiz. E que, via de regra, o estimado cultor do Direito só aceita o patrocínio de causas, quando elas estão alicerçadas na justa razão. Pois este é o segredo da sua trajetoria brilhante de advogado.

A sua personalidade se impõe desde logo, como corolario de suas atitudes francas e decisivas. Espirito

irrequieto e vivaz procura sempre colaborar em todas as iniciativas que visam finalidades nobres, emprestando pelo fulgor de sua inteligencia o maior brilho a todos os movimentos da cidade.

Como homem de sociedade, é justamente admirado pelas suas maneiras cavalheirescas e a finura de seu tratamento, constituindo-se por esse apreciável conjunto de qualidades uma figura de mais acentuado relevo nas mais altas esferas principinas.

Grande amigo do nosso jornal, não poderíamos deixar de prestar-lhe em a data de hoje esta singela, porém merecidissima homenagem, que reflete, estamos certos, o pensamento de quantos têm a ventura de conhecer os admiráveis predicados que exornam a personalidade do ilustre caudico.

O Doutor Edison Nobre de Lacerda, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Ponta Grossa, Estado do Paraná, etc.

FAZ saber aos que o presente Edital com o prazo de trinta dias virem ou dele conhecimento tiverem que o Oficial de Justiça deste Juizo, servindo de porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer

acima da avaliação, no dia vinte e oito de abril, ás treze horas, na porta do Forum, os imoveis penhorados a Albino Blitzkow & Irmão, estabelecidos em Guarauna, na ação executiva Fiscal que contra os mesmos move a Fazenda do Estado, cujos imoveis são os seguintes: a) um terreno em Guarauna, si

to no município de Teixeira Soares, desta Comarca, com quinze litos de capoeiras com uma casa velha com seis claros, coberta de taboalha, sendo a mesma de madeira, com as seguintes divisas: começa em um marco de cerne segue a rumo direito até outro marco faz canto dividindo com Neme Sad, pende a direita depois pende a esquerda fazendo angulo a outro marco com João Casimiro faz angulo se que ao marco a onde fez principio, dividindo com

João de Mattos, avaliado por cento e cinquenta mil réis (150\$000); b) um terreno todo cercado de ripas, tendo o referido terreno uma cisterna, com as seguintes divisas, no quadro urbano de Guarauna, município de Teixeira Soares, dividindo pela frente e de um lado pela ruas e fundos com Theobaldo Kluppel e de outro lado com Francisco Rodrigues, avaliado por duzentos mil réis (200\$000). E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este Edital que será afi-

xado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Ponta Grossa, aos vinte e cinco de Março de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Milton Catta Preta, Esc. Jurdº o subscrevi. O Juiz de Direito da 1ª Vara. (a) E. Nobre de Lacerda. Está conforme ao original o dou fé. Data supra Eu, Milton Catta Preta, Esc. Jurdº o subscrevi.

SALÃO PELISSARI
 CHARUTARIA, ENGRAXATARIA E BARBEARIA DE PRIMEIRA ORDEM

Pelissari & Irmão
 MOAGEM DO SABOROSO

Café LEONY

10 anos de vitoriosa e inconfundivel existencia!

PONTA GROSSA — Rua 15 n. 19 — E. DO PARANA

FABRICAS "JUPITER"



O SR. ADALBERTO CARVALHO DE ARAUJO

A importante organização erateira denominada ADALBERTO ARAUJO & CIA. LTDA., estabelecida nesta cidade em edifícios próprios — Fabricas, Escritório e Depósitos de Erva Mate à rua Dr. Colares esquina da avenida Benjamin Constant; e Fabricas de Barricas nas ruas Visconde do Rio Branco e Alberto de Oliveira — tem a sua historia ligada ao progresso de Ponta Grossa, justamente porque a sua feliz constituição foi projetada e consolidada com esse unico objetivo. Senão vejamos.

No ano de 1928, quando o municipio era administrado pelo destacado pontagrossense, dr. Eliseu de Campos Mélo, fazendo parte do Legislativo Municipal figuras de alta proje-

ção, como os srs. Adalberto Carvalho de Araujo, Rodolfo Osternack e Alfredo Guimarães Viléla, ficou resolvido entre o prefeito e esses brilhantes camaristas, todos homens de negocio e desfrutando de largo prestígio e prosperidade em outras atividades comerciais, a fundação da firma em apreço. Cada um desses cavalheiros não precisava de meios para a consolidação de suas fortunas, visto como as firmas por eles dirigidas, em franca prosperidade, produziam lucros compensadores. O dr. Campos Mélo, por exemplo, já era o diretor-presidente da importante Serraria Cruzeiro S.A.; o sr. Adalberto Araujo empregava a sua inteligente atividade como titular da antiga firma Adalberto Araujo & Cia.; o sr. Rodolfo Osternack, como socio principal, norteava os destinos da acreditada razão social Carlos Osternack & Cia.; e o sr. Alfredo Viléla exercia a gerencia da antiquissima e tradicional casa Ernesto Viléla & Irmãos, como socio-gerente que era. A despeito da situação comercial de cada, esses dedicados colaboradores da grandeza industrial de Ponta Grossa nunca descuraram dos interesses da nossa terra. Estudiosos de assuntos de economia, perceberam, desde logo, que Ponta Grossa estava perdendo terreno no comercio erateiro. Centro, outrora, da ERVA MATE, o principal produto paranaense de exportação, Ponta Grossa viu-se colocada em plano secundario, pois a ERVA MATE só passava por aqui em transito para ser trabalhada nas Fabricas de Curitiba, com graves prejuizos para o comercio pontagrossense, por isso que é sabido que o produtor ou o comerciante de interior se supre das mercadorias que necessita onde de justamente coloca as suas partidas de Erva Mate. Foi, pois, visando esse problema de

capital importancia para o desenvolvimento economico da cidade, que esse grupo de bons e dedicados pontagrossenses se resolveram unir comercialmente, para organizar a firma ADALBERTO ARAUJO & CIA. LTDA., hoje unicamente em mãos dos srs. Adalberto Araujo e Rodolfo Osternack. Dada a situação de folga da empresa, não foi necessaria a colaboração dos demais socios que dela tomaram parte unicamente com fins patrioticos e não visando lucros. Repetir aqui as dificuldades iniciais que tiveram de vencer os dirigentes da firma Adalberto Araujo & Cia. Ltda. torna-se desnecessario, visto como já tivemos a oportunidade de abordar esse assunto outras vezes, o que seria monotono repica-lo. Vale a pena, entretanto, relembrar essa frase dinamica proferida, numa entrevista a nós concedida, pelo titular da empresa, o nosso particular e distinto amigo sr. Adalberto Araujo.

— "Romances são para os fracos. Havemos de vencê-los na "dura sorte"!...

O sr. Adalberto Araujo proferiu essa enérgica e convincente sentença quando, de uma feita, pedimos que ele nos autorizasse a fazer referencia, aliás com as nunciias que o caso exigia, a respeito de uma "campanha desleal" que certos concorrentes de Curitiba estavam urdindo contra a sua organização.

O nosso entrevistado tinha mais do que razão porque, efetivamente, assim o fez: venceu e venceu de fato. Ai está para atestar a pujança de sua organização que, dando trabalho a grande numero de pessoas, desfruta de largo conceito em todos os meios bancarios e comerciais, mercê da importante exportação que faz anualmente, quer para os demais estados do Brasil, como para os mercados platinos,



A FABRICA "JUPITER"

chileno e europeus. E, sem duvida, tornou-se o estio dos negocios erateiros do interland, tanto assim que o Entrepósito do I.N.M. de Ponta Grossa é o unico que não recebeu ervas para serem financiadas, enquanto que os outros estão abarrotados de ervas até mesmo da safra de 1939, não obstante as constantes e acertadas medidas postas em pratica pelo Instituto Nacional do Mate.

Na qualidade de jornal independente e defensor dos interesses do nosso interior, é com a maxima satisfação que registamos esses fatos, porque sabemos que eles servirão de estímulo a todos aqueles que labutam na ardua vida comercial ou industrial, sempre cheia de imprevistos e dificuldades, que devem ser corajosamente vencidos, não somente porque é de "homens lutadores" que o Brasil necessita pa-

ra atingir o apogeu de que faz jus pelas suas possibilidades naturais como pelo fato de que não há triunfo sem luta.

Finalmente, apresentamos, mais uma vez, os nossos sinceros parabens aos srs. Adalberto Araujo & Cia. Ltda. e fazer os ardentes votos para que em todos os anniversarios deste jornal, possamos, com alegria, registrar os seus constantes louros que significarão progressos para a nossa cidade.

A Fuga Engenhosa Do Rei Carol



O REI CAROL

NOVA YORK, abril (Serviço especial da Inter-Americana para o DIARIO DOS CAMPOS) — O enredo de um filme de aventuras dificilmente conterá maiores surpresas que as proporcionadas pelo ex-rei Carol e sua amiga Mme. Lupescu ao fugirem das garras dos esbirros sevilhanos.

E' visível no plano da fuga o engenho feminino, representado no caso pela famosa favorita do monarca deposedo.

Mme. Lupescu, que tão bem soube vencer as intrigas e conspirações tramadas contra ela na Corte rumena, não se ia deixar vencer pela resolução do governo espanhol de manter sob vigilância tão encantador casal.

Os detalhes da fuga revelam mão feminina. Mme. Lupescu determinou, um dia, que o camareiro e a arrumadeira,

que eram os unicos criados a seu serviço, se ausentassem com qualquer pretexto do Hotel Palace. Obteve assim a oportunidade esperada para guardar em malas de mão as jóias e as peças mais valiosas do vestuário. A maior parte da bagagem fora enviada anteriormente para Portugal, quando o ex-monarca ainda esperava poder deixar livremente o território espanhol. Uma senhora norte-americana amiga de Mme. Lupescu transportou em sua bagagem para Lisboa valiosas peças pertencentes à favorita.

A policia de Sevilha não alimentava quaisquer suspeitas, pois precisamente dez dias antes da fuga concedera aos dois "hóspedes" licença para efetuar pequenos passeios de automovel nos arredores da cidade.

DESAPARECEM COMO POR ENCANTO

Uma segunda-feira, como de costume, os protagonistas da aventura desceram dos seus aposentos para dar o habitual passeio de automovel. Carol tomou a direção do seu possante Chrysler e pisou no acelerador. O auto da policia, um Ford de priscas éras, seguiu à distancia. Para evitar quaisquer suspeitas Mme. Lupescu havia marcado hora com um conhecido médico sevilhano, avisando o porteiro do hotel que estaria de regresso a tempo de comparecer ao consultorio. Testemunhas oculares da partida declararam, posteriormente, que os fugiti-

vos estavam sorridentes e muito tranquilos.

Após alguns minutos de viagem Carol começou a acelerar o seu carro até alcançar a estrada de Extremadura. Nesta altura o antigo monarca imprimiu o máximo de velocidade ao automovel, desaparecendo ao longe sob os olhares espantados dos policiaes que viajavam no Ford.

Próximo a Badajoz Carol e sua amiga deixaram o Chrysler e ocuparam um automovel que os estava esperando. A viagem continuou sem novidades até a fronteira que foi cruzada perto de Figalho. Os fugitivos utilizaram para penetrar em Portugal passaportes falsos, que lhes foram proporcionados pelo secretario particular de Carol.

SEM PAGAR O HOTEL

O antigo monarca rumeno abandonou o hotel sem pagar a sua conta, que subia a varios milhares de pesetas. E' facil compreender a indignação do hoteleiro ante o real celote. Só quando Carol lhe

telefonou de Lisboa dizendo que a conta seria paga integralmente é que o hoteleiro acalmou. Na verdade, dias depois um fidalgo português amigo pessoal de Carol compareceu ao hotel saldando pontualmente o débito.

A policia sevilhana, após a fuga, revistou a bagagem que havia ficado no hotel, tendo encontrado, afóra grande quantidade de roupas, um completo surrimento de cigarros, vinhos, café, manteiga, assucar, etc. Os sevilhanos supõem que o antigo soberano esteja fencionando abrir um armazem em "algum lugar" dos Estados Unidos.

Ha, porém, um detalhe final a revelar e que serve para explicar muita coisa: durante a guerra civil espanhola, Serrano Sunner, atual Ministro do Exterior e figura de primeira plana no governo, esteve refugiado na Legação da Rumania. Pouco depois de solicitar asilo ao governo rumeno, Serrano Sunner fugia misteriosamente de Madrid e se incorporava ás forças do general Franco.

Drs. MOISÉS DEIAB e LAZARO ZACARIAS DOS SANTOS

Patrocinam causas civis, comerciais e criminaes em todo o Estado.

Rua Marechal Deodoro, 40 — Fone: 534

Lembre-se sempre

Que... o Farmaceutico é o complemento indispensavel do Medico, e que de nada vale a competencia deste, sem a pericia e os conhecimentos tecnicos daquele.

PARA O REMEDIO DE QUE NECESSITA E PARA AVIAR A RECEITA DE SEU MEDICO, VA A

Farmacia do GUSMAN

(Farmaceutico diplomado)

Onde o cavalheirismo anda sempre de par com a meticulosidade e o zelo profissional

RUA DR. COLARES N. 8 — FONE: 3-9-9

A CONQUISTA DE NOVOS MERCADOS

RIO — A divulgação parcial do relatório da Missão Economica Brasileira, que ha meses percorreu diversos países americanos, veio lançar a questão da conquista de novos mercados no exterior, para os produtos brasileiros.

A matéria, embora das mais versadas nos comentários dos jornais, dista muito de estar esclarecida. Muitos são os que falam na conquista de novos mercados, mas poucos os que compreendem o que realmente, na verdade, a obtenção de novos clientes no estrangeiro.

As revelações do relatório fariam mostrar que a solução para toda

uma série de dificuldades antes de conseguir estabelecer correntes normais de exportação para os mercados visitados. Esta constatação, longe de constituir motivo de desânimo, deve, pelo contrario, servir para estimular nossos esforços, pois as falhas apontadas são perfeitamente removíveis.

Em seu relatório os técnicos brasileiros declaram que as anmas decisivas para a conquista dos mercados são: — **QUALIDADE E PREÇO.** Os produtos brasileiros, salvo poucas exceções, podem perfeitamente competir em qualidade com os concorrentes estrangeiros. Além disso, uma série de providencias servirá para elevar, ainda mais, o índice de

qualidade das nossas mercadorias, que poderão dessa forma competir ainda mais vantajosamente com os produtos que atualmente dominam os mercados visitados.

Em relação ao preço, porém, a opinião dos técnicos patrióticos não é tão otimista.

Dificilmente, nos atuais circunstançias, poderemos enfrentar os preços dos concorrentes, o que determinará que nos mantenhamos afastados desses mercados. De acordo com a opinião exarada no relatório, o motivo principal de tal inferioridade reside sobretudo na carencia de transportes.

Com exceção da Guatemala, todos os demais países visitados costumam negociar na base de cotações CIF, isto é, incluindo o preço de custo no país produtor, os fretes, os seguros e as comissões dos representantes. Ora essa cotação para as mercadorias brasileiras encarece grandemente o seu preço de venda, pois os fretes oneram sensivelmente os mesmos. Realmente, não dispomos de transportes próprios e diretos para tais portos, exceção de La Guaira, na Venezuela, para onde existe uma linha do Loide Brasileiro, com viagens de 20 em 20 dias.

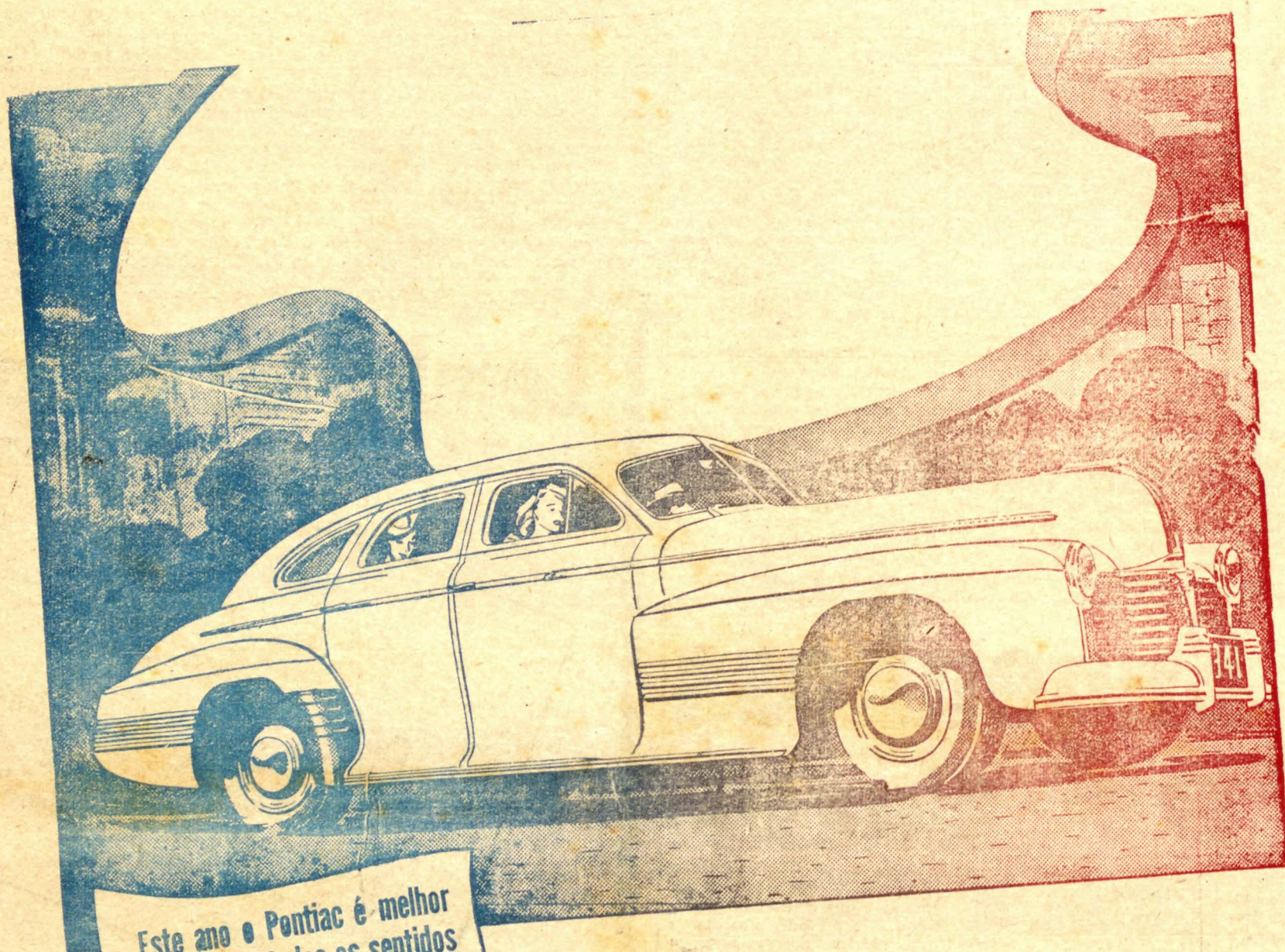
Para os demais portos é necessario proceder aos transbordos em Nova York ou Nova Orleans, o que onera de tal forma o custo do frete que im-

possibilita praticamente nossa competição aos produtos de outras origens que não sofrem esse gravame. Afóra a questão dos fretes, ha que considerar, tambem, a questão dos preços elevados vendidos, pois não dispomos de uma organização regular de vendas de produtos brasileiros terão de suportar elevadas comissões para agentes. Como remedio para tais males o relatório indica a criação de linhas maritimas para os países cujos mercados se pretendia conquistar e a adoção, por parte dos poderes publicos, de uma série de medidas capazes de baixar a cotação CIF do produto, e isso sem tocar no preço da mercadoria, que foi calculado de acordo com os preços vigentes no mercado interno.

Que conclusões se devem tirar destes ensinamentos?

Quer nos parecer que a primeira é de que a conquista de novos mercados externos representa todo um conjunto de medidas, que vão desde a fabricação do produto até a sua colocação no lugar do consumo. De nada valerá proclamarmos a necessidade de obter novos mercados e acenar com essa perspectiva ao produtor, enquanto não estivermos aparelhados á altura das exigências do comercio moderno. A segunda, e não menos importante sem duvida, é que precisamos redobrar de esforços para desenvolver o

Uma Importante Organização Para a Venda Dos Famosos Automoveis "PONTIAC"



Este ano o Pontiac é melhor e maior em todos os sentidos

O assento dianteiro tem mais 7,4 cms. de largura. O assento traseiro à altura dos ombros tem mais 6,6 cms. de largura. O espaço livre para a cabeça, no compartimento dianteiro tem mais 4,1 cms. O assento dianteiro à altura dos ombros tem mais 3,8 cms. de largura. O assento traseiro tem mais 3,2 cms. de largura. E como estas, todas as demais dimensões foram aumentadas.

Ha uma frase que se tornou, já, um estribilho forçado: "O PONTIAC CONQUISTOU O BRASIL INTEIRO".

Realmente, o famoso carro "PONTIAC", sem rival na sua classe, entrou e dominou em toda a linha.

Aureolado por uma fama internacional de larga repercussão, sendo um produto da grande e poderosa Companhia GENERAL MOTORS, o automove-

l "PONTIAC" não podia deixar, como não deixou, de empolgar todos os meios automobilísticos do nosso país. No Paraná também ecoou o entusiasmo em torno dessa maravilha da industria automobilística dos nossos dias, cuja evolução tem sido a mais extraordinária possível. Uma firma, portanto, de capacidade e visão larga que se dispuzesse vender os carros "PONTIAC" no interior do Paraná, teria uma

grande margem na sua frente.

O dr. Lazaro Zacarias dos Santos, mentalidade moça e de esclarecida inteligência, herdeiro natural da notável visão comercial e inextinguível capacidade de trabalho do seu ilustre pai, o sábio homem de negocios José Zacarias dos Santos, resolveu, então, organizar a conceituada firma ZACARIAS & CIA., com o fim especial de agenciar em Pon-

ta Grossa e no interior do Estado o admirável "PONTIAC". E o progresso dessa razão social tem sido o mais acentuado possível, tanto que, hoje, já instalado em prédio imponente e próprio, à rua Cel. Duclido, onde mantém uma exposição permanente dos incomparáveis carros "PONTIAC".

Os interessados poderão visitar essa exposição e constatar de viva, o extraordinário conforto que oferecem os automoveis "PONTIAC". Todos os anos os seus engenheiros apresentam melhoramentos ma-

gníficos, dotando os carros de tudo o que ha de mais moderno, afim de que o "PONTIAC" mantenha, sempre, o posto de liderança que disfruta na industria automobilística mundial.

Creemos não ser necessario descrevermos, nesta nota, os novos tipos de 1941, dizer do contorlo superlativo, da segurança absoluta que oferecem o novo "PONTIAC" 1941. Essa sensação será mais positiva e de melhor efeito, visitando a exposição da firma ZACARIAS & CIA. Ali os entendidos do assunto poderão certificar-se destas nossas palavras aliás ditadas pela impressio-

nannte sensação que sentimos ao darmos um passeio pelas ruas da cidade, como passageiros de um soberbo "PONTIAC" de 1941.

A firma ZACARIAS & CIA. — nem podia ser por menos — tem desenvolvido na nossa cidade uma atividade verdadeiramente lanqui, merced da capacidade e larga visão comercial desse moço dinámico, o dr. Lazaro Zacarias dos Santos. Em curto lapso de tempo, a sua organização soube impor-se no cenário comercial pontagrossense, tornando a AGENCIA "PONTIAC" uma das mais importantes da cidade.

O dr. Lazaro Zacarias dos Santos, que é brilhante cultor do Direito com notável atuação no Fóro da Comarca, onde tem obtido grandes vitórias, é, como dissemos acima, filho do sr. José Zacarias dos Santos, uma das maximas expressões do comercio e da industria do país e a quem Ponta Grossa deve uma parcela de gratidão, por isso que foi daqui que ele ampliou os seus negocios para o estrangeiro, collocando a nossa terra em situação de destaque. Fazendo referencia à personalidade inconfundível de José Zacarias

dos Santos, achamos oportuno repetir o velho aforisma popular: "Filho de peixe sabe nadar". Por conseguinte, o dr. Lazaro Zacarias dos Santos está seguindo o exemplo magnifico do seu ilustre progenitor e terá, por certo, pela frente a senda do progresso, consolidando, cada vez mais, a sua situação como homem de negocios de visão esclarecida.

Na presente edição especial do "DIÁRIO DOS CAMPOS" não podíamos, pois, deixar de fazer este registro em torno da firma ZACARIAS & CIA. e do seu ilustre e inteligente mentor.



Acima ilustramos um Sport Sedan De Luxe

Pontiac 1941

AGENTES EM PONTA GROSSA
ZACHARIAS & CIA.